ANO 18.º DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5644

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Uma ofensiva fulminante do general Yague

expulsou hoje as forças vermelhas da margem direita do Ebro, entre Fayon e Mequinenza

BURGOS, 7. — Esta tarde deixaram de existir tropas vermelhas na margem direita do Ebro, entre Mequinenza e Fayon, onde se procedeu durante a manhã aos ultimos trabalhos de «limpesa» do sector. O material de guerra apreendido e os prisioneiros feitos pelos nacionalistas são em cifras muito elevadas. O terreno reconquistado aos vermelhos tem a area aproximada de 100 quilometros quadrados. O vertice de Roda, ocupado esta manhã, era a ultima posição importante que estava ainda em poder dos vermelhos. — (Havas).

FRENTE DO EBRO, 7.— (De um dos enviados especiais da «United Press»). —O formidavel desastre que os vermelhos acabam de sofrer no sector do Ebro não tem precedentes nesta campanha, já de mais de dois anos. O inimigo não pôde resistir á forte ofensiva desencandeada pelo general Yague, velho e experimentado cabo de guerra, na qual tomaram parte 158 «tanks», 235 aparelhos, 109 canhões de diversos calibres e milhares de fôrças de choque e infantaria.

Segundo as ultimas informações recebidas, até ás 11 e 30, do quartel general de Yague, as baixas causadas aos vermelhos, na região compreendida entre Fayon e Mequinenza, são superiores a 5.000 e o numero de prisioneiros feitos e o de milicianos que se passaram para as fileiras de Franco passa de 6.000. Entre o abundantissimo material de guerra apreendido ao inimigo e que constitue verdadeiros arsenais de guerra, figuram 2.400 espingardas de repetição; 78 metralhadoras; 196 espingardas-metralhadoras; 11 canhões de diversos calibres; 8 morteiros de trincheira; 6 «tanks»; 13 carros de assalto; 1 bataria anti-aerea; 2.200 projecteis de artelharia; 4.700 granadas de mão e milhares de cartuchos para metralhadoras e espingardas.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, numerosas esquadrilhas nacionalistas, num total de 156 aparelhos, iniciaram um fortissimo bombardeamento contra as posições inimigas, situadas na estrada da margem esquerda do Ebro, as quais estão tambem sendo batidas pelo fogo de artelharia de Burgos. Pode afirmar-se que as linhas inimigas daquela margem estão desde as 5 e 30 sob uma verdadeira chuva de metralha, que está causando nas hostes inimigas uma verdadeira carnificina. Varias batarias de artelharia assestadas sôbre a curva do Ebro cortam com o seu fogo certeiro a retirada ás fôrças vermelhas que ainda se encontram na margem direita.

A's 8 horas, aproximadamente, algumas esquadrilhas de Franco lançaram mais de duzentas potentes bombas contra os objectivos militares de Tortosa, que foram fortemente atingidos. Entretanto, outras esquadrilhas de aparelhos de Burgos, voando a pouca altura, bombardeiam e metralham os numerosos grupos de milicianos que na margem esquerda pretendem refugiar-se em Almatrei e Mayáls.

Proximo de Masos de Mora, situada na margem oposta em frente de Mora do Ebro, ás 9 e 40, um importante comboio com tropas de reforço, que vinha de Tortosa, foi completamente destroçado pelas bombas lançadas pelos pilotos de Franco.

Os pilotos nacionalistas que esta manhã efectuaram vôos de reconhecimento afirmam que em ambas as margens do Ebro, estão boiando centenas de cadaveres de milicianos vermelhos e que o terreno onde ontem se travaram os violentos combates, que deram ás fôrças de Franco uma das suas mais brilhantes e rotundas vitorias, desde Mequinenza até Fayon, está materialmente coberto de cadaveres.

Os soldados de Yague, que ontem conquistaram num arranco formidavel o importantte pico Auts, prossegiram na manhã de hoje o seu avanço, manobrando de forma a estreitar, cada vez mais, a «bolsa», dentro da qual se encontram ainda numerosas fôrças inimigas e que não podem escapar, em consequencia da ponte que haviam lançado sobre o Ebro, por este sector ter sido destroçado pela artelharia de Franco. As fôrças vermelhas que se encontram na margem direita não têm outra solução senão render-se ou atirar-se ás aguas do Ebro, onde morrerão afogadas.

A's 10 horas, diversos nucleos de fôrças inimigas tinham-se já rendido aos soldados de Yague, aumentando assim consideravelmente o já elevado numero de prisioneiros. Entre as fôrças que esta manhã se renderam figuram numerosos estrangeiros, varios comissarios politicos e oficiais estrangeiros de carreira.

Desde ontem até ás 11 horas de hoje, os soldados de Franco tinham já sepultado 1.400 cadaveres do inimigo.

A luta prossegue vigorosamente por parte das tropas de Yague e os vermelhos batem em desordenada retirada, completamente desmoralizados, sob o peso da enorme derrota que ontem sofreram e que terá, indubitavelmente, graves consequencias para o inimigo no desenrolar das proximas operações. —(United Press).
mmhõ-s ot s1-G--aon;

Chegam a Saragoça os primeiros prisioneiros da frente do Ebro

SARAGOÇA, 7 — Procedentes da frente do Ebro chegaram esta manhã a Saragoça 1.800 milicianos vermelhos, que ontem foram feitos prisioneiros pelos soldados de Yague, na frente compreendida entre Mequinen- e Fayon.—(United Press)

Mais cinco aviões vermelhos abatidos

BURGOS, 7—Segundo as ultimas noticias oficiais aqui recebidas da frente do Ebro sabe-se que a derrota dos vermelhos naquela frente é cada vez maior e que num combate aereo ali travado esta manhã. foram derrubados cinco aparelhos vermelhos.—(United Press)

Os bombardeamentos aereos

VALENCIA, 7—A agencia Espanha anuncia que durante o recente bombardeamento realizado pela aviação inimiga contra o porto e a estação ferroviaria de Aguilas houve 29 mortos e 47 feridos, dos quais 15 estão em estado grave. Ficaram completamente destruidos 32 edificios e outros 74 estão grandemente danificados.—(U. P.)

ALICANTE, 7—Durante o bombardeamento que a aviação inimiga realizou ontem contra esta cidade, lançou mais de 600 bombas, algumas das quais com o peso superior a 300 quilos. Setenta casas ficaram totalmente destruidas e mais de 150 estão em parte destroçadas pelo efeito da metralha. Até agora o numero de mortos conhecido é de 25 e de 63 o de feridos.—(United Press)

A guerra no ar

BARCELONA, 7—O piloto José Diaz Luces, durante a visita que fez ao Parlamento, afirmou que na frente do Levante desde 30 de julho ultimo até o dia 5 do corrente mês, tinham sido abatidos 40 aviões inimigos e que o numero de aparelhos de Barcelona perdidos durante o mesmo periodo, foi de 9.—(United Press)

Vapor inglês incendiado e afundado

BARCELONA, 7—O vapor britanico «Lake Lugano», de 2.120 toneladas, foi incendiado e afundado por dois hidro-aviões ao largo de Palamos. Ha um marinheiro ferido.—(Havas)

Padres absolvidos em Valencia

VALENCIA, 7—Perante o Tribunal Especial compareceram os sacerdotes Antonio Eas, Manuel Gomez e José Vicente Gomez e uma irmã do primeiro, Carmen Eas, sob a acusação de serem desafectos ao regime. O tribunal absolveu todos os reus, alegando que as ideias religiosas quando não ultrapassam o ambito da função própria, nunca podem constituir motivo de perseguição, por parte das autoridades ou de quem quer que seja.

Os três sacerdotes e D. Carmen Eas, foram imediatamente postos em liberdade. Grande numero de milicianos chegaram a protestar ruidosamente da decisão do tribunal reclamando a pena de morte para os absolvidos.—(United Press)

A acção do dr. Teotonio Pereira em Espanha

BURGOS, 7—Durante a prolongada conferencia que o embaixador de Portugal, sr. dr. Teotonio Pereira teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana, foram tratados importantes assuntos de interesse para ambos os paises e, especialmente, da intensificação do intercambio entre Portugal a Espanha, assunto este a que o embaixador de Portugal tem dedicado todo o seu carinho e atenção, tendo conseguido dar já um grande passo, nesta questão.

Antes de receber o embaixador de Portugal, o conde de Jordana teve uma longa conferencia com o sr. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Portugal, que o informou minuciosamente das diligencias que havia já realizado em Portugal para um maior estreitamento comercial hispano-luso. O sr. Nicolau Franco disse ao conde de Jordana que tem encontrado da parte das autoridades portuguesas as maiores facilidades para o bom desempenho dass uas funções.—(U. P.)

Considerações de Blum

PARIS, 7.—Alguns jornais de hoje voltam a referir-se ás preocupações causadas pela guerra de Espanha. Principalmente, Donnadieu, na «E'poque», dá balanço á situação diplomatica e regista que «o governo italiano não soube agradecer á França o encerramento da fronteira francesa. A recente viagem de Blondel, encarregado de Negocios da França em Roma, não trouxe nenhum elemento novo. Chamberlain e Halifax foram correctissimos recusando á Italia pôrem em vigor o acôrdo italo-britanico sem que se produzisse uma melhoria de relações franco-italianas».

Léon Blum, no «Populaire», pregunta o que produziu a mudança da Grã-Bretanha relativamente a Franco, e escreve: «Foi acima de tudo a persistencia da evidencia do jogo das potencias totalitarias; a convicção laboriosamente adquirida de que, a despeito de todas as garantias, a vitoria de Franco criaria no Mediterraneo um perigo directo para os interesses britanicos e, finalmente, o horror e a revolta pelos bombardeamentos de cidades abertas. Devo notar ainda que, por miuto importante e preciosa que seja, esta modificação não é geral. Está longe de ter modificado decisivamente as posições oficiais. Por consequencia, em ambos os paises os governos encontram-se em face de opiniões que não são homogeneas e até mesmo se apresentam profundamente divididas. A acção comum, nestas condições, só pode orientar-se para objectivos simples, sendo o principal a localização da guerra. Expulsar da Espanha os corpos estrangeiros e material da mesma origem, entregar a guerra espanhola e a Espanha ao seu proprio destino, tomar e impôr as precauções necessarias para que as providencias de localização da guerra não possam desta vez servir, em caso algum, os interesses de Franço, são os objectivos imediatos a que aludi».

A «Humanité» frisa que o governo de Burgos ainda não respondeu á pregunta relativa ao plano de retirada de voluntarios.—(Havas).

Informações diversas

NAPOLES, 7—Vindos de Espanha chegaram hoje 300 legionarios italianos feridos, que vêm convalescer.—(Havas)

ROMA, 7—A Imprensa exalta largamente os exitos nacionalistas no Ebro e destaca a acção das tropas legionarias, especialmente dos aviadores alemães e italianos que fazem parte da Legião Estrangeira.—(Havas)

ALICANTE, 7—Morreu o agente consular britanico que ficara gravemente ferido durante o ataque aereo contra esta cidade efectuado ontem pela aviação nacionalista.—(Havas)

BURGOS, 7—Em virtude de terem sido readmitidos, começaram a regressar a Espanha os jesuitas. Já chegaram os primeiros 200 que se encontravam na Belgica.—(Havas)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Luiza Bastos Reynolds, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Carlota Coutinho de Tavares e Tavora e D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as sr.as D. Aida Ribeiro Alves, D. Violeta Nogueira de Sousa Ferreira, D. Margarida Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues e D. Adelaide Saraiva Teixeira. Mãis e filhos estão muito bem.

— Por motivo dum parto dificil foi operada pelo sr. professor sr. dr. Costa Sacadura a sr.a D. Sofia Engracia Duarte Afonso. Mãi e filho estão bem.

BAPTIZADOS

Presidido por Sua Eminencia o senhor Cardial Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira, celebrou-se ontem, com a maior intimidade, na capela da residencia no Estoril da sr.a D. Maria Schroeter Viana Carneiro Pacheco e do sr. dr. Antonio de Faria Carneiro Pacheco, ilustre ministro da Educação Nacional, o baptizado de seu gentil filhinho Antonio Maria, servindo de madrinha Nossa Senhora da Conceição, tocando com a corôa sua tia paterna a sr.a D. Maria Claudia Abreu Sampaio Carneiro Pacheco, representando sua cunhada a sr.a D. Amelia de Sousa Carneiro Pacheco, e de padrinho seu tio paterno sr. Augusto de Faria Carneiro Pacheco, que se fez representar por seu irmão, o sr. dr. Mario de Faria Carneiro Pacheco, ilustre presidente da Camara Municipal de Santo Tirso

EM VIAGEM

Partiu ontem para as Pedras Salgadas, onde vai fazer a sua habitual cura de aguas, o nosso prezado colega sr. Fernando Barbosa, director da Delegação de «A Noite», do Rio de Janeiro.

DOENTES

Duma Casa de Saude recolheu a sua casa completamente restabelecida depois de operada com exito pelo sr. professor dr. Costa Sacadura Madame Matilde Rinolfleich.

Uma oferta de «A Voz do Operario»

Como prova do seu reconhecimento pelo acolhimento que o «Diario de Lisboa» tem dado a todo o noticiario que lhe diz respeito, a benemerita Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» ofereceu-nos gratuitamente a admissão duma criança do sexo masculino ou feminino em qualquer das escolas de ensino primario que aquele util organismo mantém. Os nossos agradecimentos.

REUNIÕES CIENTIFICAS

ACTIVAM-SE EM LOURENÇO MARQUES

os preparativos para o I Congresso Medico

DR. ALBER[illegible] DE CARVALHO

secretario geral do I Congresso Medico de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 5.—Activam-se cada vez mais os preparativos para o Congresso Medico que vai realizar-se, nesta cidade, na primeira quinzena de setembro. Os seus organizadores não se poupam a esforços para que esta reunião resulte digna da categoria das pessoas que nele vêm tomar parte, e tambem deixe bem marcada a colaboração portuguesa nos trabalhos medicos da Africa do Sul.

Tivemos, recentemente, ocasião de conversar sobre o assunto com o sr. dr. Abel de Carvalho, director dos serviços de radiologia do hospital Miguel Bombarda e secretario geral do Congresso.

São bem curiosas as suas declarações, que, por certo, não deixarão de interessar os medicos da metropole.

—Antes de mais nada—disse-nos—acabemos com as confusões que tem havido acêrca desta reunião. Não se trata de um congresso internacional, nem de um congresso de medicina tropical, e muito menos ainda de um congresso internacional de medicina tropical. O «1.º Congresso Medico de Lourenço Marques» é organizado em conjunto, pela Medical Association of South Africa (B. M. A.) que anualmente promove um congresso medico entre os medicos da Africa do Sul ,e os Serviços de Saude da Colonia de Moçambique, que já ha alguns anos eram convidados a fazer-se representar naquelas reuniões. Este ano, como é intuitivo dado o facto de os Serviços de Saude da Colonia, organizarem o congresso e de este se efectuar em territorio português, chama-se-lhe o «1.º Congresso de Lourenço Marques», em vez de ser a 32.a reunião anual dos medicos da União Sul-Africana».

—Como nasceu a ideia do Congresso?—preguntámos.

—De uma serie de circunstancias extremamente honrosas para todos nós, graças á actividade, entusiasmo e orientação dada aos Serviços da Colonia pelo dr. Vasco Palmeirim, que com alguns colegas começou a aparecer nos congressos sul-americanos, vincando uma posição, fazendo-nos conhecer, tirando-nos deste alheameto em que andavamos. E é interessante acentuar este facto: a sugestão parte da Medical Association of South Africa.

—Em que consiste a reunião?

—O congresso, que se realiza do dia 8 ao dia 14 de setembro proximo, consta de sessões plenarias e de sessões por secções: medicina, cirurgia, saude publica, ginecologia e obstetricia, radiologia, pediatria, psiquiatria e neurologia e oto-rino-laringologia. Os trabalhos, em grande numero, são distribuidos pelas secções acima, havendo sido dados para discussão nas sessões plenarias o seguninte assunto: 1) Supurações bronco-pulmonares; 2) A iodobroncografia no diagnostico das afecções pulmonares; 3) Malaria—etinlogia, propulaxia e tratamento; 4) Aclimação dos europeus na Africa do Sul; 5) A importancia da angiopneumografia na interpretação das radiografias pulmonares; 6) A toxemia nas doenças da tiroideia e 7) Patologia da arteria pulmonar. Os relatores das nossas comunicações serão medicos da União Sul-Africana, cabendo-nos a nós relatar os trabalhos sul-africanos.

E acrescentou:

—A'parte as reuniões cientificas que se realizam todos os dias de manhã, haverá a visita ao hospital, apresentações de casos clinicos e sessões operatorias. As tardes e as noites serão destinadas a um «garden-party», festa indigena, excursões de avião, campeonatos de «golf» e «tennis», festa nautica, representação da peça «Knoch», de Jules Romains, banquete e baile oficial, arraial minhoto, etc.

—Quantos medicos estrangeiros vêm ao congresso?

—Estão até agora inscritos 250 medicos sul-africanos.

—E medicos da metropole?

—Foram convidados pelo sr. ministro da Colonias os srs. professores Francisco Gentil, Costa Sacadura, Lopo de Carvalho, Maximiano Correia, João Porto, Angelo da Fonseca, Morais Frias, Froilano de Melo e o dr. Prates.

Após uma pausa:

—O problema dos alojamentos foi dificil de resolver. Os hoteis da cidade não comportam tão grande numero de pessoas. A unica solução era que um barco viesse a Lourenço Marques e aqui permanecesse durante os dias do congresso, funcionando como hotel. Graças aos esforços do sr. consul da Italia nesta cidade, e a bôa vontade dos governos da União e italiano, que consentiram na alteração do horario das suas carreiras, o vapor «Duilio» chega a Lourenço Marques no dia 8 e aqui permanecerá até o dia 14, funcionando como hotel flutuante, hospedando todos os congressistas que não tenham lugar nos hoteis da cidade.

—Quanto aos resultados praticos do congresso...

—Os resultados não serão imediatos. Entretanto marca este congresso o inicio de um impulso para nos arrancar deste isolamento em que vivemos, mostrando o que «temos feito», o que «podemos fazer» e o que «vamos fazer».

A' margem da semana

Na linda Torre...

Quando entrámos no terrado da linda Torre de Belem o vento soprava da barra, a lua descia, espelhando-se na agua, a torre iluminada deixava admirar a graça da sua arquitectura, que tomava um relêvo singular na claridade azul ou doirada das lampadas escondidas.

No sortilegio daquela luz, na beleza daquela joia, que os nossos maiores realizaram numa inspiração feliz de nautas e de artistas, ao sopro daquele vento fresco, que parecia levar-nos para o mar, podiamos julgar-nos a bordo duma caravela de sonho, que avançasse, cortando as ondas, para regiões maravilhosas.

O prologo da bela Sinfonia Camoneana de Rui Coelho teve nesse extraordinario ambiente uma execução compreensiva e vibrante, assim como a Melodia de Amor cantada no varandim, em notas aladas e puras, por Elsa Penchi Levy.

Os «Cantares de amigo» e «Ay flores do Verde Pino» e as outras velhas canções harmonizavam-se perfeitamente com o cenario; a imaginação transportava-nos a velhos tempos, mais propicios á poesia, quando os reis eram trovadores e as mulheres eram rainhas pela graça e pela formosura, mesmo quando não tinham corôas de nobreza.

O velho do Restelo disse nobremente as suas falas amargas em face do mar e Vasco da Gama relatou-nos a chegada á India.

Acordes triunfais de musica portuguesa despertaram os écos da linda Torre... As cruzes de Cristo destacavam-se nitidas no seu relêvo de pedra... O crescente da lua sumia-se no mar, o vento amainava. Passavam barcos pequenos iluminados.

Lohengrin, com o seu manto branco e o seu capacete doirado, surgia no varandim e pela voz de José Rosa dizia-nos com expressivo sentimento o admiravel «Raconto».

E naquele artistico serão, naquela penumbra iluminada, a bordo da «Torre Caravela», eu poderia ter-me concentrado na minha imoderada ternura por essas velhas pedras, se os rôlos de fumo, que o gasometro nos lançava, não viessem lembrar-me que a «Bela» continua guardada pela «fera», que ha tantos anos procura devorá-la...

E preguntei tambem a mim mesma: porque estarão duas janelas da torre prosaicamente entaipadas com blocos de cimento?...

MARIA DE CARVALHO

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Consultas das 13 ás 15
ROCIO 93-1.º

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
No Programa: **Maria Virginia, Carolina Redondo, Manuel Calixto, José Marques Amaral, ZÉ MANEL** (O Rei do Cavaquinho).
Terça Feira: Soirée Elegante com **BERTA CARDOSO**
Selecção rigorosa
Telefones 2 4290 e 2 8197

Retiro da Severa
O recinto preferido pela Sociedade Elegante
HOJE: ás 21 horas, **MARIA EMILIA FERREIRA, Deonilde Gouveia, Francisco dos Santos** (cantador humorista), **José Porfirio** e **Xavier Pinto.**—Jantares a 15$00 e serviço á LISTA.
Amanhã: NATALIA DOS ANJOS.

Colete Encarnado
Retiro Aristocratico do Fado
Rosa Maria, Raquel de Sousa, Alberto Ribeiro e Júlio Proença.

Grande Hotel do Parque
Bom Jesus — Braga — Telef. 170
O melhor da estancia — Confôrto moderno.
Concessionario—Jose Manuel Solleiro

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA.
O melhor da Estancia completamente modernizado.
Abertura a 10 de Junho

VISITE A ILHA BERLENGA
Em auto-carro e traineira propria para passageiros.
Esc. 40$00 (Ida e Volta)
Todos os domingos e quintas-feiras-Partida de Lisboa ás 7,30— Partida da Berlenga ás 18,00.
Marcação de lugares:
CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA
Largo de S. Domingos, 11, Letra A — Telefone n.º 2 1003, ou em outras localidades, nas suas filiais e agencias.

Leiam o
Sempre fixe

LONDRES SALÃO
Depois de concluidas as obras para a sua moderna transformação, está novamente instalado na sua antiga sede
Rua Augusta, 277 e 279
Onde apresenta, em tecidos, chapeus e gravatas, as maiores novidades para a presente estação

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

CARSON'S
o melhor esmalte para interiores e exteriores
Deposito em Lisboa
R. dos Fanqueiros, 136 s/loja
Tel. 2 2086

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **Anuncia-se a publicação dum decreto que manda transferir a Casa da Moeda para o novo edificio e fixa as suas atribuições.**

Na provincia

■ **O sr. ministro das Obras Publicas visitou Viana do Castelo e Braga, bem como diversas obras de utilidade publica em varios pontos do norte do país.**

■ **Em Guimarães, quando trabalhava no beiral dum predio, morreu electrocutado o carpinteiro Francisco Cardoso, casado, de 25 anos, que tocou num fio condutor de energia electrica.**

Nas Colonias

■ **O Chefe do Estado teve uma entusiastica recepção em Benguela.**

No estrangeiro

■ **Tanto o embaixador de Portugul em Burgos como o embaixador da Espanha em Lisboa conferenciaram com o general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros.**

■ **Na frente do Ebro, entre Fayon e Mequinenza, o exercito nacionalista desencadeou uma violenta ofensiva, rompendo a frente vermelha em diversos pontos. Calcula-se que as baixas das forças de Barcelona devem aproximar-se de 3.000 e os prisioneiros de 2.000.**

■ **As tropas japonesas repeliram o novo ataque das forças sovieticas feito por um batalhão de infantaria e 50 carros de assalto, perto das posições niponicas de Xa-Tsao-Ping.**

■ **Mussolini recebeu uma mensagem de simpatia da parte de 60 membros do grupo parlamentar anglo-italiano da Camara dos Comuns.**

■ **Três aviões militares checos voaram sobre territorio polaco, o que provocou grande efervescencia em Varsovia. O governo polaco protestou em Praga contra esta violação do territorio nacional.**

Campeonato do cavalo de guerra

na Escola de Torres Novas

TORRES NOVAS, 4. — Efectuou-se hoje a segunda prova do Camponato do Cavalo de Guerra, denominada «Prova de Fundo», por ser destinada a avaliar a resistencia fisica do cavalo, a sua aptidão para o galope e a destreza no salto. Consistiu em 16 quilometros por estrada, 8 através do campo e sôbre obstaculos (a galope); 4 de «steeple» e 2 em pista rasa, no hipodromo. E' esta a prova mais violenta do Campeonato e a dêste ano era particularmente dificil.

Dos 25 cavaleiros concorrentes, apenas ficaram 18 classificados. Foram eliminados 7, por acidentes diversos. No conjunto das provas de ontem e hoje, estão á cabeça o alferes Leote, tenentes Rosas, Peixoto e Hintze e o capitão Reis.

Amanhã, ás 7 e 30, no Hipodromo do Entroncamento, disputa-se a prova de Obstaculos, que é a 3.ª e a ultima.

Saber-se-á então quem será o «campeão» e os restantes vencedores dêste grande Campeonato do Cavalo de Guerra.

No proximo domingo efectua-se o grande campeonato de corridas e trabalhos finais da Escola Pratica de Cavalaria, no Hipodromo do Entroncamento.

A la Colonia Española en Lisboa. Las verdaderas recetas de cocktails del grand BARMAN PERICO CHICOTE.
Encuentran en el BAR REX lo mas CHIC de la capital.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Rolos das melhores marcas

6,5X11	7$50
6X9	6$00
4X6,5	5$30

Preço das provas

6,5X11	$70
6X9	$50
4X6,5	$40

Revelagem de rôlos gratis.
Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO-ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1.º andar do N.º 1

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

TEATROS E CINEMAS

Orquestra Tipica de Portugal

Na critica que ontem publicámos sobre o novo espectaculo do Eden-Teatro saiu errado o nome da Orquestra Tipica de Portugal, magnifico agrupamento musical, dirigido pela distinta artista Enita Correia, que tão notavel exito tem alcançado nas suas audições.

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa o artista Joaquim Pimentel que, por largo tempo, no Brasil, divulgou o nosso Fado e as nossas canções, quer em publico, quer através da Radio. O nosso compatriota foi portador para a popular «vedeta» Beatriz Costa, de valiosos brindes oferecidos por muitos admiradores desta artista, residentes no Rio de Janeiro.

—Anuncia-se para breve o regresso a Portugal da actriz Ema de Sousa, residente ha anos no Rio de Janeiro e que foi por varias vezes «estrela» das companhias de Leopoldo Frois e Cristiano de Sousa.

—A' data de 18 do mês findo estavam a funcionar no Rio de Janeiro os teatros: Rival, Companhia Palmeirim-Cecy, com a peça «Bazar dos Brinquedos», de Joracy Camargo; Carlos Gomes, companhia Alda Garrido, com «A Francesinha» da Urca», de Gastão Tojeiro, e o Gloria, companhia Jaime Costa, com «Fora da vida», de Joracy Camargo.

—O escritor, actor e empresario brasileiro Renato Viana, á frente da sua companhia, apresentou sua filha Maria Caetana como actriz, com grande exito, num espectaculo recentemente realizado em Belem do Pará, fazendo a jovem protagonista da peça «O Divino Perfume».

—São oito os espectaculos de assinatura que, este mês, no Copacabana Casino Teatro, no Rio de Janeiro, vai realizar a companhia francesa Cecil-Sorel-Jean Marchat-Berendt.

—A-fim-de criar receitas para o seu cofre de beneficencia, a Casa dos Artistas Brasileiros, vai alugar alguns dos seus lindos «bungalows», na sua sede em Jacarépaguá.

—A companhia Maria Matos estreia-se no teatro Nacional, em Luanda, no dia 13, com a comedia «Novos e Velhos». No dia 14, em recita de gala, com a assistencia do Chefe do Estado, representará a «Inimiga» e no dia 15, a peça «O Escorpião».

—No teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, vai representar-se uma revista local, da autoria do dr. Reinaldo Forte, ensaiada pelo distinto amador Luiz Gama, cujos cenarios serão pintados por Reinaldo Martins.

—A actriz Virginia Soler desistiu do contrato que tinha, este verão, para Lisboa, trabalhando nos dias 13 e 14 em Santarem; 15 e 16 em Ponte de Sôr e seguindo depois para Faro, Monte Gordo, Olhão e Portimão.

—Está em Montachique o escritor teatral Cristiano Lima, nosso camarada de Imprensa, e regressou da praia da Nazaré o cenografo Sousa Mendes.

—Depois da grave doença que o impossibilitou de trabalhar por alguns meses, o cenografo Baltazar Rodrigues reaparece em novos trabalhos na revista «Pega-me ao colo!», para a qual está a pintar algumas cenas.

—O teatro Variedades deve inaugurar a epoca de inverno em meados de outubro, com uma reivsta de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, em cujo desempenho toma parte Beatriz Costa.

—Anuncia-se que começam amanhã as filmagens da «Aldeia da Roupa Branca». Só depois da conclusão dêsses trabalhos é que Beatriz Costa reaparece no teatro, provavelmente numa comédia escrita expressamente para ela.

—No espectaculo que amanhã se realiza, no Capitolio, a favor do actor Artur Rodrigues, tomam parte numerosos artistas do nosso teatro ligeiro; os reis do cavaquinho, do assobio e das imitações, e uma grande orquestra, abrindo o programa com o filme «Maria Papoila».

—Numa companhia que se está a organizar para uma «tournée» com foros de categoria, deverá reaparecer uma brilhante actriz de comedia, ha tempos voluntariamente afastada do teatro.

—Fu-Manchu é um dos artistas que, com as suas novidades orientais, vai apresentar-se no Coliseu, no elenco da Companhia Popular de Circo que ali se estreia no proximo sabado.

Ultimo domingo no Coliseu com «O Planeta Destruidor»

A mais fantastica e maravilhosa previsão do futuro, encontra-a o publico no gigantesco e original filme de aventuras, em 30 partes, «O Planeta Destruidor, que tem sido o entusiasmo dos frequentadores do Coliseu. As peripecias que acontecem aos primeiros homens que vão ao planeta Marte. Cenas de audacia e de valentia. Só até terça-feira. Os mais baratos lugares de cinema no melhor e mais grandioso espectaculo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—»Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — O CARICATURISTA com Robert Montgomery — Complementos vivos n.º 8

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Misterios de Londres — Palhaços — Pateta Alegre

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Atenção:** Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Alegria de viver — Segue o teu coração — Salão e Terraço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Ruas de Nova York — Flores de Nice — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917 — A Espia bailarina - Era uma vez... dois valentes — Plateia 2$50

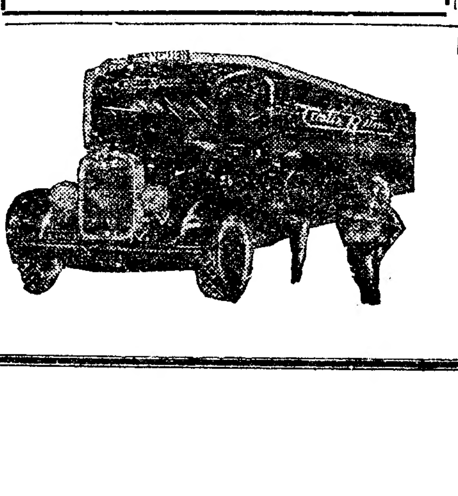
Pavilhão Português — A's 21 horas — O Novo Caminho do Paraiso — Cavalaria Ligeira

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Era uma vez uma princesa

AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

Recreio ao ar Livre Parque Mayer
A revista popular a Preços populares **FAÇA SOL**
Duas sessões: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 8.45 e 11 horas
2.º DOMINGO da revista fantasia
Cigarro Forte
Um espectáculo rico e gargalhante consagrado pelo público



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	R. S. Julião, 34, 36
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

Emissão de Radio na Holanda

dedicada á nossa colonia de Moçambique

Por noticias recebidas de Lourenço Marques, sabe-se que nas comemorações que ali se realizaram, em 24 de julho, foi ouvida uma patriotica saudação emitida pela estação da Radio Philips, na Holanda, e proferida em português pelo nosso amigo residente naquele país, sr. Johan Voetelink, que ensina obsequiosamente o nosso idioma no Instituto Comercial de Amsterdão, onde é professor honorario de lingua portuguesa.

A audição, que foi escutada e apreciada por centenas de pessoas, representativas das forças vivas da cidade, produziu a melhor impressão constituindo uma forma em absoluto oportuna da aproximação holandesa com o nosso país. Muitos são os serviços, que permanentemente presta a Portugal, o sr. Voetelink, onde modestamente desenvolve a propaganda intensiva do nosso país, fazendo sempre uma recepção amistosa e util, a quantos portugueses ali vão.

Nos ultimos dias do mês findo, o sr. Voetelink ofereceu um banquete, no Carlton Hotel, á representação portuguesa no Congresso de Geografia, presidida pelo sr. comandante Fontoura da Costa e ao desportista sr. Mario de Noronha, que ali se encontrava, tambem.

Esta festa que constituiu mais uma manifestação de propaganda em prol de Portugal, deixou as mais agradaveis recordações a todos os que seguem e apreciam os altos serviços, que Johan Voetelink, vem prestando a Portugal, desde os tempos sombrios da Grande Guerra até hoje.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Santo Ciriaco, Largo e Smaragdo Martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Nicolau para a de Nossa Senhora da Luz.

S. Nicolau, ás 11 e 30, festa a Nossa Senhora da Caridade, por musica e reposição do Santissimo.

Igreja da Luz, ás 11, missa da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de benditos.

No Palace Hotel do Buçaco

As obras de renovação

BUÇACO, 5 — Como noticiámos, as obras de renovação do Palace Hotel, que se estavam efectuando ha meses, sob a superior orientação da Direcção dos Monumentos Nacionais, foram inauguradas no dia 1 dêste mês. As obras abrangeram os primeiros e segundo andares do soberbo edificio, ficando todos os quartos completamente modernizados, e cada um com casa de banho privativa. Os assistentes do dia inaugural colheram as melhores impressões dêsses melhoramentos, especialmente do chamado «quarto dos noivos» e da «suite» de aposentos destinada ao Chefe do Estado.

Incendio em Caria

CARIA, 6. — Ontem, pelas 21 horas, manifestou-se incendio na padaria e no fôrno de D. Efigenia Gomes Dias. Quando eram 0 horas, estava o fôrno completamente destruido.

Se não fôsse o grande esfôrço do povo, o incendio teria graves consequencias, visto haver junto ao forno casas de habitação e alguns palheiros.

Compareceram os bombeiros voluntarios da Covilhã, que pouco puderam fazer, em virtude de o fogo estar quasi extinto.

Os prejuizos são superiores a 16.000$00.

O gerente do fôrno desconhece se os prejuizos estão cobertos pelo seguro. Não houve desastres pessoais.

DESASTRES NO TRABALHO

Numa fabrica de ceramica, no Campo Grande, foi colhido pela engrenagem duma maquina o operario Antonio Lucas dos Santos, de 35 anos, residente no largo do Cego, 88. O ferido recolheu ao hospital de S. José.

—Faleceu no hospital de S. José José Jacinto, de 45 anos, caiador, que ficou entalado entre uma camioneta e a parede dum prédio que estava a caiar, na avenida Antonio Augusto de Aguiar.

QUEDAS DESASTROSAS

Esta manhã caiu duma carroça, no largo do Conde de Pombeiro, o empregado comercial Manuel de Sousa, residente na rua da Amendoeira, 5, 1.º, que ficou muito ferido na cabeça, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

—Julio da Conceição Pacheco, de 12 anos, residencia, vindo a falecer hoje, no hospital de residencia, vindo a falecer hoje no hospital de S. José.

TERMAS DE CALDELAS
Cura dos doentes do intestino.
Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

CLUBES QUE TRABALHAM

—o-o—

Em Alhandra inaugurou-se *hoje* o tanque da piscina do A. S. C.

O dia de hoje é de festa para todos os desportistas alhandrenses, mais ainda, para todos os entusiastas da natação.

O Alhandra Sporting Club, numa louvavel e arrojada iniciativa, passando de projectos a factos realizaveis, inaugurou hoje o tanque da sua piscina em construção.

Trata-se, portanto, da primeira fase daqueles trabalhos. O resto virá breve, disso estamos certos. Quem com tão boa vontade, e dentro dum curto espaço de tempo, realizou a obra que está patente; com certeza vai até ao fim, sem desfalecimentos, com a mesma coragem, boa vontade e sacrificio já demonstrados.

* * *

O tanque do Alhandra apresenta bom aspecto, dispõe das medidas regulamentares, podendo lá disputar-se provas oficiais, e é alimentado com as aguas do Tejo.

Para dar maior realce á sua inauguração, a A. N. L., cumprindo a promessa feita em tempo, realizou um festival com o patrocinio de «Os Sports», em que colaboram os melhores nadadores «lisboetas», festival que foi presenciado por numerosa assistencia, onde predominava o elemento feminino, como que a demonstrar-nos que Alhandra é uma vila moderna, onde a mulher já não é alheia a estas coisas do desporte.

O começo do festival que promete decorrer com grande animação, dada a presença dos mais consagrados nadadores lisboetas, está marcado para as 16 horas e 30 minutos, razão por que só na nossa segunda edição poderemos publicar os resultados das provas.

A' hora a que fechamos esta noticia vai já grande movimento nas ruas da vila. O publico, em grande numero, dirige-se para a piscina, deixando-nos a certeza de que com a sua presença vai contribuir para o brilhantismo do festival.

O festival correspondeu á espectativa, constituindo uma magnifica jornada de natação.

Provas ardorosamente disputadas, com desmedido entusiasmo proporcionaram aos olhanenses excelente espectaculo.

A assimilar o novo «record» de Portugal, estabelecendo por concelhos na prova de 100 metros livres e a luta renhida entre a «esperança» local, o jovem Baptista Pereira e o consagrado Azinhais, nos 400 metros livres.

Para inauguração do tanque, Alfredo Peniche e Maria Helena de Carvalho, respectivamente o nadador mais velho e nadadora mais nova de Alhandra, lançaram-se á agua para percorrer 33 metros.

Depois começaram as provas, que forneceram os seguintes vencedores:

33 m. livres, infantis — Fernando Sousa (Sporting), 21 s. 2/5.

33 m. costas, senhoras — Maria Gourinho (S. A. D.), 28 s. 3/5.

100 m. bruços, homens — João Silva Marques (ind.), 1 m. 21 s. 4/5.

33 m. bruços, infantis — Americo Dias (S. A. D.), 26 s. 1/5.

33 m. bruços, senhoras — Silvina Vieira Alves (S. A. D.), 30 s.

400 m. livres, homens — Joaquim Baptista Pereira (Alhandra), 5 m. 48 s. 3/5.

100 m. livres, homens — Vasco Carrelhas (S. A. D.), 1 m. 7 s.

33 m. costas, infantis — Manuel Paulo Luz (Belenenses), 30 s. 2/5.

33 m. livres, senhoras — Maria Gourinho (S. A. D.) 24 s.

100 m. costas, homens — Mario Simas (S. A. D.), 1 m. 17 s.

A' hora a que telefonamos encontram-se reunidos na sede do A. S. C. os nadadores a quem vão ser distribuidas medalhas.

Sorte Grande e Imediata

4736 com 3?.200$00

Bilhete inteiro, numero certo, vendido no feliz e conhecido

CAMBISTA PINA

(Sucessor)

Costa, L.da

75, R. S. Paulo, 77 — 60, R. da Prata, 62

LISBOA

Quere a sorte grande?

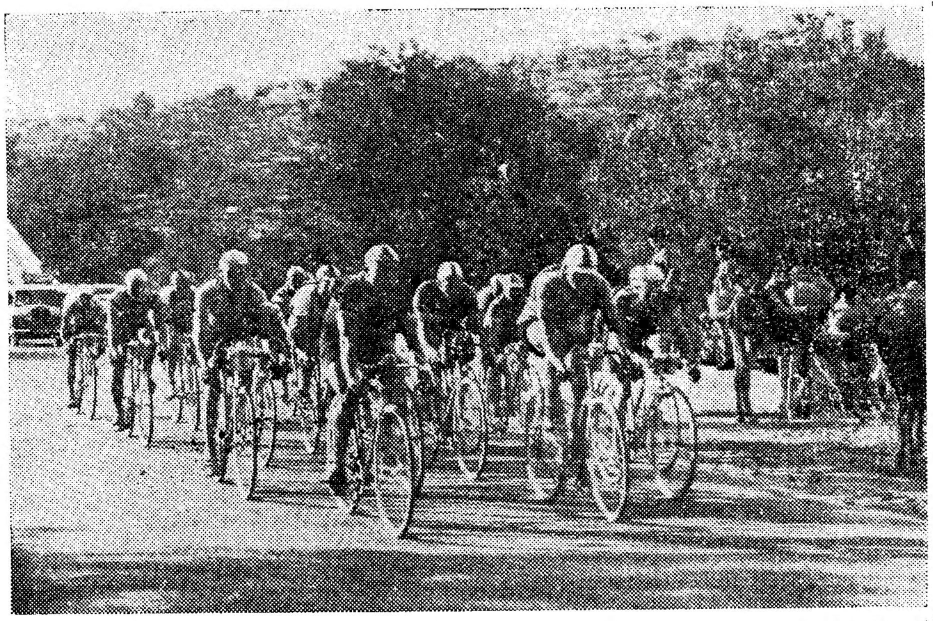
Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

A VII VOLTA A PORTUGAL EM BICIC

Joaquim de Sousa ganhou a 4.ª tirada

Em 2.º lugar classificou-se Cesar Luiz e em 3.º Ezequi



A' saida de Lagos, o pelotão mostra-se em admiravel forma, pedalando com entusiasmo
(Fotografias feitas com pelicula Gevaert).

(Do nosso enviado especial)

FARO, 7. — *(Pelo telefone).* — Faro recebeu festivamente os concorrentes á «VII Volta a Portugal» em bicicleta, organizada pelo «Diario de Noticias» e pelos «Sports». Todavia, a maior parte deles recolheu cedo ao hotel. Além de estenuados, os rapazes compreenderam que todas as energias lhes são necessarias, porque o esforço que lhes será ainda exigido vai ser arduo e prolongado. Trindade, porém, fresco e bem disposto, compareceu á noite na Alameda e mostrou-se bailarino tão elegante como corredor.

Os concorrentes mereceram inteiramente esta longa noite de repouso que lhes foi oferecida.

Levantaram-se hoje tarde.

A Volta a Portugal é uma prova que só pode ser dominada pelos grandes atletas. Quasi todos que estão a correr assim podem ser considerados. Eles já marcaram o seu valor, e mesmo que não lhes aparecessem mais dificuldades — e muitas lhe hão-de surgir ainda durante a prova—,já se podiam sentir orgulhosos pelo que fizeram entre Sines e Lagos.

Além dos nomes que andam mais na boca do povo, brilharam a grande altura, entre Sines e Lagos, quatro homens: José de Albuquerque, conhecido pelo «Faisca», o que dá bem a ideia do seu estilo vivo, nervoso, fulgurante; Alfredo de Oliveira, rude lutador; Nunes de Almeida, voluntarioso e persistente, e Joaquim Fernandes, duma energia impressionante.

José de Albuquerque conduziu a tirada durante muito tempo. Quere-nos parecer que o corredor do Campo de Ourique, nas tiradas futuras, ha-de dar muito que fazer aos chamados «ases». E' um espirito combativo, um homem que pedala sem esforço, e, além de tudo, modesto e simpatico.

Alfredo de Oliveira é a personificação da energia. Ferido no rosto e no corpo, os pensos a despegarem-se-lhe da cara, insensivel á dôr e á fadiga, foi uma bela figura de atleta.

Nunes de Almeida teve um trabalho de recuperação fulgurante. Mas neste pormenor, quem brilhou mais do que ninguem foi Joaquim Fernandes, da C. U. F. Atrasado por furos, vendo-se obrigado a puxar sózinho — que é como se revela a fibra dum corredor — só descansou um pouco quando atingiu os da frente.

O dia de ontem foi a consagração do criterio, defendido por Raul de Oliveira, das duas «étapes» no mesmo dia. A luta não seria tão bela se não fôsse assim.

A terceira tirada (Lagos-Faro) foi um passeio, em comparação com a segunda.

Ildefonso, possivelmente, teria desejos de entrar em Faro isolado e triunfante. Não o fez por uma razão importante: é que não o podia fazer.

Antigamente, um ou dois homens dominavam o total dos concorrentes. Hoje não é assim: progrediu-se no ciclismo português. Ha um lote numeroso de homens que aguenta os esforços mais violentos e suporta os mais fortes «esticões».

A tirada de hoje, a-pesar-de curta (68 quilometros), vai ser curiosissima.

Ha uma luta de caracter regional a focar: a que vai travar-se entre o louletano Mealha e os outros daquela terra, e Ildefonso Rodrigues, que é de Faro.

Como se trata duma tirada que é, por assim dizer, uma «medida» ao alcance de todos, estamos convencidos de que os «novos» hão-de jogar a sua «chance», obrigando os «ases» a empregar-se a fundo. E pode muito bem haver... uma surpresa.

Ha corredores que se reservam para tentar a sorte quando a prova fôr mais adiantada. Trindade — que, como sempre, tem sido inteligentissimo — está neste caso. E o mesmo se dá com Filipe de Melo.

A caravana almoçou ás 13 horas, no meio da maior camaradagem. Faltou, apenas, Ildefonso — que trocou os seus companheiros, como é natural, pela familia.

A classificação oficial dos corredores era, antes da saída de Faro, a seguinte:

1.º — Ildefonso Rodrigues (Sporting, 11 h. 57 m. 52 s.
2.º — Cesar Luiz (C. U. F.), m. t.
3.º — Joaquim Fernandes (C. U. F.), 11 h. 57 m. 56 s.
4.º — Ezequiel Lino (C. Ourique), m. t.
5.º — José Albuquerque (C. Ourique), m. t.
6.º — Trindade (Sporting), 11 h. 58 m. 23 s.
7.º — Joaquim Manique (Belenenses), 11 h. 58 m. 58 s.
8.º — Nunes de Almeida (C. Ourique), 11 h. 59 m. 9 s.
9.º — Vicente Neto (Louletano), 11 h. 59 m. 30 s.
10.º — Filipe de Melo (Sporting), 12 h. 0 m. 33 s.
11.º — Moisés Diniz (C. Ourique), 12 h. 2 m. 36 s.
12.º — Pais Cabral (C. Ourique), 12 h. 2 m. 41 s.
13.º — Duarte Faria (Belenenses), 12 h. 2 m. 45 s.
14.º — Aguiar Martins (Benfica), 12 h. 3 m. 36 s.
15.º — Francisco Duarte (Benfica), 12 h. 4 m. 16 s.
16.º — Nicolau (Benfica), 12 h. 4 m. 22 s.
17.º — Antonio Rosa (Benfica), m. t.
18.º — Antonio Bartolomeu (D. Cascais), 12 h. 4 m. 29 s.
19.º — Alfredo de Oliveira (Benfica), 12 h. 4 m. 33 s.
20.º — Henrique Ribeiro (C. U. F.), 12 h. 4 m. 40 s.
21.º — Eduardo Lopes (C. U. F.), 12 h. 5 m. 30 s.
22.º — Ladislau Parreira (Sporting), 12 h. 5 m. 42 s.
23.º — Joaquim de Sousa (Sporting), 12 h. 7 m. 5 s.
24.º — Cabrita Mealha (Belenenses), m. t.
25.º — Noé de Almeida (C. U. F.), m. t.
26.º — Antonio de Oliveira, (D. Cascais), 12 h. 7 m. 44 s.
27.º — Alves Barbosa (C. C. José Bento Pessoa), 12 h. 7 m. 51 s.
28.º — Jorge Moreira (Sport C. Castelo Maia), 12 h. ? m. 11 s.
29.º — Sousa Rosario (Louletano), 12 h. 8 m. 29 s.
30.º — Gomes da Silva, (Sporting), 12 h. 12 m. 58 s.
31.º — Simões Alvito (C. U. F.), 12 h. 13 m.
32.º — José Balreira (Benfica), 12 h. 13 m. 37 s.
33.º — Antonio Areias (C. C. Vilar), 12 h. 15 m. 19 s.
34.º — Francisco Portela (Louletano), 12 h. 17 m. 43 s.
35.º — Manuel Afonso (C. C. Vilar), 12 h. 19 m. 40 s.
36.º — Santos Coelho (C. U. F.), 12 h. 20 m. 36 s.
37.º — Tulio Pereira (Sporting), 12 h. 25 m. 48 s.
38.º — José Fernandes (C. Our. de Faro), 12 h. 25 m. 54 s.
39.º — Rodrigues da Silva (C. Ourique), 12 h. 30 m. 33 s.
40.º — Joaquim Tomé (C. Our. de Faro), 12 h. 31 m. 10 s.
41.º — Abilio Gomes (Bombarralense), 12 h. 32 m. 54 s.
42.º — Alberto Amaral (Belenenses), 12 h. 33 m. 50 s.
43.º — José Florindo (C. Ourique), 12 h. 36 m. 41 s.
44.º — José Rainho (Benfica), 12 h. 49 m. 19 s.
45.º — Cesar Pereira (Bombarralense), 12 h. 49 m. 34 s.
46.º — Diamantino Oliveira (C. C. Gondomar), 12 h. 50 m. 32 s.
47.º — Aniceto Bruno (Belenenses), 12 h. 51 m. 14 s.
48.º — José Oliveira (S. C. Castelo Maia), 13 h. 27 m. 9 s.

A classificação por «équipes» encontrava-se assim:

1.º — Campo de Ourique, 35 h. 55 m. e 1s.
2.º — Sporting, 35 h. 56 m. e 48 s.
3.º — C. U. F., 36 h. 0 m. 28 s.
4.º — Belenenses, 36 h. 8 m. e 48 s.
5.º — Benfica, 36 h. 12 m. 14 s.

A partida de Faro

TAVIRA, 7. — *(Pelo telefone).* — A praça Dr. Francisco Gomes, local mais central de Faro, já ha muito estava cheia de gente, quando ás 16 e 15 apareceram os primeiros concorrentes. Ha «equipes» que são pontualissimas, outras mais demoradas. Por fim, tudo aparece. E' feita a chamada dos ciclistas. O calor aperta. Os corredores aguardam a partida oficial em animada conversa, discutindo as fases d. ultima «étape» ou as classificações.

Filipe de Melo faz-nos as confidencia de que vai álerta, e que o tempo que o separa do primeiro não o atemoriza.

Finalmente, ás 17 e 10 é dada a partida oficial. A caravana vai a caminho. Todas as ruas de Faro até á saida da cidade têm curiosos.

Em plena estrada a caravana segue em pelotão. Treze minutos depois estamos em Olhão, que sauda, entusiasticamente, a caravana. Esta passa em grupo, mas á distancia a que nos encontramos não sabemos quem a guia.

Simões Alvito, com uma forte indisposição de estomago, não consegue acompanhar o pelotão.

Na descida de Alfandanga, em frente da Fuzeta, a velocidade é elevada. Adiante, no horizonte, já em recta, a

LETA

ao "sprint"

l Lino

velocidade aumenta, mas, como ninguem deixa o pelotão, em breve trecho recai-se na moderação, e de tal modo que seguem juntos quarenta e cinco homens.

Os outros três, Abilio Gomes, Antonio Oliveira e José Oliveira, seguem formando um grupo isolado, a pouco mais de 100 metros e fazendo esforços desesperados para se colarem. Assim acontece um pouco adiante da Luz.

Os 48 que saíram da Cova da Piedade encaminham-se para Tavira. Um corredor do Belenenses, mesmo em cima da bicicleta, liga o braço a um rapaz do Porto: Jorge Moreira. E' quasi uma sorte do Coliseu.

Em Tavira, passa o pelotão com 16 corredores, ás 17 e 48. Francisco Simões Alvito vai á frente, seguido de Ildefonso Rodrigues, José Balreira, Manuel Afonso, Manuel Gomes da Silva, Joaquim de Sousa, Abilio Gomes, Manuel Jesus Neves e Tulio Pereira.

JOAQUIM DE SOUSA
o vencedor da tirada de hoje

A passagem em São Braz

SÃO BRAZ DE ALPORTEL, (Pelo telefone)—Um pouco antes de Tavira, Duarte Faria, do Belenenses e Antonio Bartolomeu, do Desportivo de Cascais, conduzem a prova, com os homens do Benfica e do Sporting, com os melhores das outras «équipes» logo a seguir.

A passagem em Tavira é fulgurante. O publico vibra intensamente.

Ha razão para o entusiasmo porque a velocidade é tão grande que os carros não conseguem acompanhar as bicicletas!

Isto é suficiente para desmembrar o pelotão, mas só por momentos, porque, numa descida proxima, voltam a juntar-se muitos.

A «Volta a Portugal» é fértil em factos de emoção e exemplos de coragem. Rodrigues da Silva, um dos concorrentes do Campo de Ourique, queixa-se-nos de dores nas pernas.

As lagrimas bailam-lhe nos olhos. Mas nem sequér desmonta—e segue a sua caminhada, um pouco atrasado, é certo, mas dando provas duma energia invulgar.

Sousa Rosario, um dos de Loulé, vai um pouco atrasado, quando começamos a subir a serra, a caminho de Santa Catarina. Puxa e consegue colar-se, exactamente como Noé de Almeida que tambem se atrasara um pouco, por causa duma leve avaria na maquina.

O espectaculo é, realmente, maravilhoso. A serra domina os corredores e a caravana.

Caminhamos a uma boa velocidade, mas, pelo visto ela está dentro das possibilidades de todos os componentes da caravana, porque nenhum despega.

Foi aqui, principalmente, nesta ascensão da serra, que Ildefonso Rodrigues, o homem que enverga desde ontem a «camisola amarela», consegue fugir, na ultima volta.

Sabedores da proeza, os ciclistas não se querem deixar surpreender. E Ildefonso é «vigiado», como usa dizer-se no «football»... Talvez por isso, não tenta a fuga.

Entre Santa Catarina e São Braz topamos com uma nova e ingreme subida. E' uma parte própria para os trepadores.

O belenense Duarte Faria é o homem do dia, aquele que desperdiça generosamente as suas energias. Continua á cabeça do pelotão e guia-o num ritmo velocissimo.

Uma das subidas da serra tresmalha novamente o pelotão. Por muito tempo? E' o que vamos vêr...

Grave desastre á chegada a Loulé

Trindade e Ildefonso ficaram feridos

LOULE', 7 (Pelo telefone)—Os corredores entraram todos em pelotão, no Estadio de Campinas, onde tinham de dar três voltas á pista.

Balreira, Filipe e Ildefonso seguiam á frente, para o esforço derradeiro. Foi então que se deu um tragico desastre: um corredor, por qualquer motivo, apeou-se da maquina, e abriu os braços.

Os corredores, que estavam a poucos metros da meta e que vinham loucamente «embalados», com Ildefonso á frente e Trindade atrás não tiveram tempo de se desviar.

A multidão soltou um grito de espanto—e o embate deu-se brutal e sangrento.

Trindade dando a ilusão de ter sofrido um grande ferimento ao meio da testa, ainda teve coragem para entrar na meta a pé, amparado por espectadores, a gritar afiitivamente:

—Morro! Morro aqui!

Ildefonso ficou sem dar acôrdo de si, como morto. E muitos fôram os corredores que passaram sobre o seu corpo.

Uma linda senhora que não sabemos quem é—saltou a vedação e abraçou carinhosamente o homem da «camisola amarela».

Entretanto, diversos medicos que se encontravam no Estadio, tratavam dos enfermos.

Ildefonso foi logo para o hospital.

Felizmente, verificou-se que o susto foi maior que o desastre.

E os simpaticos corredores alinharão amanhã.

Depois das três voltas á pista do Estadio, á classificação da tirada ficou assim estabelecida:

1.º—Joaquim de Sousa, (Sporting) ás 19 h. 12 m. 51 s.

2.º—Cesar Luiz (C. U. F.) ás 19 h. 18 m. 12 s.

3.º—Ezequiel Lino (Campo de Ourique) 19 h. 13 m. 31 s.

4.º—Filipe de Melo (Sporting) 19 h. 13 m. 50 s.

5.º—Aguiar Martins, (Benfica), 19 h. 14 m. 5 s.

6.º—José Balreira, (Benfica) 19 h. 14 m. 15 s.

A seguir, atravessaram a meta Joaquim Fernandes e Nicolau, e depois diversos corredores.

TAVARES DA SILVA

O 1.º classificado na etapa de hoje monta bicicleta APILIA.

Se ainda houvesse mais marcas de Atum em Portugal, mais se destacaria o Atum **MASCOTE** porque é impossivel igualá-lo.

AVIÕES DE PALMO E MEIO...

Milhares de pessoas

assistiram no campo do «Jockey» ao Concurso de Aviominiatura

No campo do «Jockey Club», realizou-se hoje, com grande animação, o primeiro concurso nacional de Aviominiatura, organizado pela «Revista do Ar», com o patrocinio do Aero-Club de Portugal.

Muito antes da hora marcada para o inicio do curioso certame, que despertou, no meio aeronautico e no publico em geral, um grande interesse, eram já numerosas as pessoas que se encontravam na tribuna, vendo-se entre elas muitas senhoras.

A's 15 e 30, os 29 proprietarios dos pequenos aviões, com e sem motor, e pairadores, com envergaduras que vão de 70 cm. a 2 m. e 30, tomaram conta dos modelos, dando-lhes os ultimos retoques.

Pelas 16 horas, o campo apresentava um aspecto festivo e movimentado.

A concorrencia foi tão grande que se esgotaram os bilhetes e os respectivos talões.

Na tribuna de honra tomaram lugar os srs. ministro da Educação Nacional, major Monteiro do Amaral, representando o sub-secretario de Estado da Guerra, tenente-coronel Beja, secretario interino do Conselho Nacional do Ar, e D. José Saldanha, do Aero-Club de Portugal.

Sobre o campo, dois aviões da Escola de Aviação Civil do engenheiro Manuel Bramão, pilotados pelos aviadores Simão Aranha e Joaquim Quartim, e um da Escola de Arraiolos, conduzidos pelo piloto Joaquim Castro, realizaram durante largo tempo exercicios de acrobacia que entusiasmaram a assistencia.

Seguidamente, o sr. alferes Barão da Cunha, da comissão organizadora do certame, expôs a finalidade do concurso e agradeceu a representação das entidades oficiais.

Disputou-se a prova de maximo de duração de vôo para pairadores da classe livre. Houve 5 concorrentes, classificando-se nos três primeiros lugares Albino Salvador, com os tempos de 1 m. 27 s. e 1/5; 1 m. 10 s. 4/5 e 22 s. 1/5.

Quando se estava a disputar esta prova, chegou o aviador capitão Carlos da Costa Macedo, num avião «Hawker». A prova foi suspensa, realizando aquele piloto emocionantes figuras acrobaticas, com uma perfeição inexcedivel, que maravilharam a assistencia.

A terceira parte do programa abriu com a admiravel exibição do vôo á vela e acrobacia em avião sem motor, por um pairador da «Mocidade Portuguesa», pilotado pelo «ás» alemão Lerche, instrutor daquele organismo, que foi rebocado por um «Tiger-Moth», pilotado pelo tenente Luiz Tedeschi Bettencourt.

O certame continua, no meio do maior entusiasmo.

O 4.º aniversario da fundação

da Federação dos Industriais de Moagem

A Federação Nacional dos Industriais de Moagem comemorou hoje o 4.º aniversario da sua fundação com a inauguração da sua sede, que ficou, a partir de hoje, instalada num lindo palacio da avenida da Liberdade. Todas as dependencias do edificio fôram visitadas pelo chefe do gabinete do sr. ministro da Agricultura e pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho, sr. Lemos Molle, que fôram acompanhados durante a visita pelos srs. Albano de Sousa, presidente da Federação; dr. Siberio Moura, dr. Telo da Gama, Placido de Sousa e por diversas individualidades.

Foi tambem inaugurada uma cantina para fornecimentos duma refeição ao pessoal de secretaria, ao preço de 3$00.

Foi depois servido um «Porto de honra» aos convidados, durante o qual usou da palavra em primeiro lugar o sr. Albano de Sousa, que historiou a fundação da federação, saudou o sr. Presidente da Republica, o dr. Oliveira Salazar e a Imprensa, para o qual teve palavras de elogio.

O sr. dr. Telo da Gama, delegado do governo, agradeceu a presença dos convidados que compareceram áquele acto e teve palavras de elogio para o sr. ministro da Agricultura e sub-secretario de Estado das Corporações.

O sr. Ferro Mourão, em nome do pessoal, agradeceu por fim as referencias feitas pelos srs. Albano de Sousa e Telo da Gama aos funcionarios.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

DESPORTES POBRES

O festival de atletismo

decorreu com animação

Foram batidos alguns "récords" femininos

No campo do grupo Desportivo da C. U. F., realizou-se hoje o primeiro festival de propaganda a favor dos «desportes pobres».

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou um programa agradavel, em que entraram alguns bons atletas da capital.

A taça «Nobre Guedes» trofeu destinado ás provas masculinas tem sido mesmo assim e a despeito dessa ausencia disputada ardorosamente.

A presença das gentis senhoras que formam as secções da especialidade dos principais clubes da capital constituiu a faceta mais brilhante do festival de hoje, lutando todas as atletas com grande entusiasmo pela posse da taça «Mary Norton».

Começou o programa pelas eliminatorias dos 50 metros femininos. Na primeira triunfou Lucilia da Silva, do Belenenses, com o tempo de 7 s. 5/10 que bate o «record» de Portugal de que era detentora Lucilia Rosa, do Sporting. Na segunda eliminatoria venceu Deolinda Chupelo, do Benfica com 7 s. 9/10, que ainda bate o «record».

A primeira prova masculina foi a estafeta 4x1500, disputada pelas «équipes» do Sporting, Benfica e Belenenses. A lamentavel ausencia de alguns dos melhores especialistas obrigou os três clubes a recorrerem a «atletas de ocasião».

Venceu a «équipe» sportinguista formada por J. Alvares, A. Figueiredo, F. Henriques e João Alves, em 18 m. 41 s. 2/10. O Benfica classificou-se em 2.º lugar, com 19 m. 1 s. 1/10.

Na «équipe do Belenenses, 3.ª classificada, correu o campeão Manuel Nogueira, que não pôde, porém, a despeito do belo esforço produzido, recuperar o grande atraso com que partiu para o ultimo percurso.

Disputou-se a seguir a prova feminina de lançamento de dardo. Deolinda Chupelo, a excelente atleta do Benfica foi a vencedora, atirando o dardo a 22,07. Depois dela classificaram-se Margarida Salazar Carreira (Sporting) com 19,97, Susana Gunder (Sport.) 17,12; Maria Helena Sá (Benfica) 16,35 e Maria Helena Ribeiro (Benfica) 12,45.

Correu-se depois a prova de 100 metros femininos. Lucilia Silva, do Belenenses, foi a vencedora em 14 s.; atrás classificaram-se Deolinda Chupelo (Benfica) e Maria Ester Moura Cabral (Sporting).

A estafeta 5x80, juniors, masculino, foi disputada pelas «équipes» do Benfica e Sporting.

Os encarnados (Neto, Esteves, Videira, M. Rosa e Espirito Santo) venceram em 45 s. 8/10

Seguiram-se mais duas provas femininas.

O lançamento do disco foi ganho por Deolinda Chupelo, do Benfica, 23 metros e 99, que bate o «record» de Portugal. Margarida Salazar Carreira ficou em 2.º lugar, com 23,24 e Maria Helena Sá (Benfica) em 3.º com 20,49.

A final de 50 metros terminou com a vitoria da belenense Lucilia Silva, em 7 s. 4/10, que fica como «record» de Portugal. A seguir ficaram Deolinda Chupelo (Benfica) 7 s. 5/10 e Branca Nieto (Sporting).

A estafeta 3X100, masculina, deu a vitoria ao Benfica (G. Alves, M. Rosa e F. Ferreira) em 35 s. A equipa do Sporting ficou a um peito e em 3.º lugar classificou-se o Belenenses.

O salto em comprimento feminino proporcionou nova vitoria a Lucilia Silva, Belenenses, em 4 m. 05 cm., seguida de Branca Nieto e Margarida Salazar Carreira (Sporting), 3,855.

A hora a que fechamos esta noticia, o festival continua com animação, encontrando-se o Benfica á frente da classificação, quer feminina, quer masculina.

Explosão numa fabrica de pirotecnia

Dois feridos em estado grave

VIANA DO CASTELO, 7. (Pelo telefone)—Hoje, pelas 16 horas, na fabrica de pirotecnia de Silva & Filhos, situada no arrabalde da Abelheira, deu-se uma grande explosão, na secção de polvoras, quando os operarios estavam a trabalhar nos fogos de artificio para as festas da Senhora da Agonia, que se realizam em 18, 19 e 20.

Do meio dos escombros foram retirados os operarios João Fernando Correia, mais conhecido por «João Pelope», e João Baptista Correia, o «Cadaça», que recolheram ao hospital, com gravissimas queimaduras.

O estado dos dois é desesperado.

Os prejuizos são avaliados em 50 contos.

E' a quarta explosão que se regista nesta fabrica e todas elas provocaram vitimas.

VINDIMAS

Aos Srs. Viniicultores e Comercio de Vinhos

IMPORTANTE

A casa **VINO-VITO** tem a honra de comunicar a V. S.ª que acaba de lançar no mercado um aparelho, **Metodo Oficial** (registado) para a determinação da acidez total nos mostos e vinhos feitos.

Acompanha o aparelho um pequeno livro com as instruções tecnicas para o bom fabrico de vinhos, rejeitando o emprego de diversas drogas manipuladas e aconselhando apenas os produtos que a boa tecnica e os mestres aconselham, assim como a forma de empregar os mesmos produtos. Trata-se de mais uma iniciativa honesta desta casa, que nenhum vinicultor deverá deixar de comprar pelos bons resultados que poderá obter.

Deverá efectuar já a sua compra, antes que se esgote o nosso «stock».

Ao comercio de vinhos feitos tambem este aparelho será de grande utilidade para determinar a acidez total dos vinhos, a fim de conhecer depois a acidez fixa, e para isso peça V. S.ª instruções a nossa casa.

Aparelhos para a investigação de corantes nos vinhos. aparelhos para a investigação de oleos estranhos nos azeites. Todos os aparelhos para analises de vinhos, vinagres, aguardentes, azeites, etc., da casa **Salleron** de **Paris** e **VINO-VITO.** Trata-se tambem de todos os assuntos tecnicos. Todos os licores para analises da acreditada marca **VINO-VITO.**

Montagem de grandes ou pequenos Laboratorios para as analises dos produtos acima indicados.

Cursos sobre **analises e tratamento de vinhos.**

Pedidos á nossa casa ou ao jornal *O Comercio de Viveres*, J. A. Ribeiro & C.ª, R. do Ouro, 122; Instituto Pasteur de Lisboa, R. Nova do Almada, 63; Pimentel & Casquilho, R. Eugenio dos Santos, 75; Casa Moutela, R. da Palma, 284-A.

AGENTE no Porto: Emilio de Azevedo Campos, R. 31 de Janeiro, 137. AGENTE em Torres Vedras: Santos Bernardes & C.ª, Largo Alfazema.

Dirigir ao Estabelecimento **VINO-VITO**, R. Cais de Santarem, n.º 10 (ao Cais da Areia) Lisboa. **Telefone 27130.**

Noticias de Barcelos

BARCELOS, 6.—Na secção administrativa desta cidade, está a proceder-se a averiguações—para o que já estão detidos varios individuos— sobre um importante furto de milho praticado na fabrica da Moagem «Rio Cavado», cujo valor deve exceder 30.000$00. O roubo já vinha a ser praticado desde longa data, e era levado a efeito por meio de chave falsa, com a cumplicidade de diversas pessoas, quando havia quaisquer distracções dos guardas da noite que ali fazem serviço.

—O chefe da Policia de Segurança Publica, está a tratar de um furto de oiro, por se ter queixado á autoridade administrativa Paulo Leonor Faria Eiras, da freguesia de Vila Seca, deste concelho, contra Laurinda da Silva, natural da freguesia de Igreja Nova. Tendo pedido ao queixoso emprestados três cordões de oiro para guarnecer com eles umas crianças que iam de anjos numa procissão, a Laurinda foi levá-los a uma casa de penhores de Braga, onde os deixou empenhados por 2.080$00. A ladra já é muito conhecida por proezas identicas. Vai ser enviada ao tribunal.

—Pelo guarda nocturno José Vilas Boas, foi capturada Leopoldina Pereira Fernandes, mais conhecida pela «bruxa de Alvelos», natural da freguesia de S. Paio do Carvalhal, e residente na de Alvelos, por mais uma vez ser encontrada a exercer a «profissão» de curandeira. Ainda não ha muitos meses que a «Bruxa de Alvelos» esteve a contas com a policia, dando, então bastante que falar por terem sido encontradas em sua casa muitas cartas e fotografias de pessoas em evidencia. Vai ser hoje enviada ao tribunal.

—Teresa da Costa, natural da freguesia de Silveiros, deste concelho, queixou-se ás autoridades contra seu marido, Domingos da Costa Fernandes, acusando-o dum crime grave.

O malandrim encontra-se detido e vai ser enviado ao tribunal, visto tambem ter ameaçado de morte a mulher e a filha, se o denunciassem.

Feira da «Voz do Operario»

Maria Cardim e Eduardo de Matos, artistas de teatro ligeiro, têm a seu cargo hoje, na Feira de «A Voz do Operario», um acto de variedades, onde apresentarão novos e engraçadissimos numeros do seu repertorio. Acompanhá-los-á a gentil actriz Olga França com as suas canções espanholas.

Albina Pereira, Fernanda Amalia, Domingos Silva e Carlos de Oliveira darão relevo a um grande acto da canção Nacional.

Modesto Maia dará uma audição de tangos, acompanhado a acordeon pelo acordeonista e professor sr. Manuel Aleixo que se fará ouvir, tambem, como solista.

A feira funciona com aplena organização das suas diversões: orquestra, bailados populares, barracas de farturas e gulodices, tiro ao alvo, jogos recreativos, grande bufete, esplanada-cervejaria, etc.

No «stand» de propaganda instalado no mesmo recinto, distribuem-se as edições da Sociedade e são prestados todos os informes indispensaveis para a inscrição como socio desta benemerita agremiação.

NOTICIAS DE FAFE

FAFE, 6. — As inspecções militares aos mancebos deste concelho principiam no proximo dia 10.

— «Para fazer terminar a campanha, infundadamente levantada», relativa á construção do novo edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones, o sr. presidente da Camara de Fafe fez publicar uma elucidativa nota oficiosa.

— Devido aos exercicios de tiro, todos os domingos de manhã, na Bouça do Bocal — estrada de Cepães — o nucleo local da «Legião» Portuguesa» avisa de que se torna perigoso transitar por aquelas imediações.

— Manuel de Castro, de 16 anos, agricultor, foi atropelado, na estrada de Gotais, por um ciclista. Recolheu, muito contuso, ao hospital desta vila.

— Após uma permanencia de 10 dias em Fafe, onde prègou inteligentemente, regressou á capital o rev. dr. Mauricio Gomes dos Santos.

— Estamos de acôrdo com o nosso prezado colega local, «O Desforço». E' preciso intensificar a propaganda a favor de Fafe. Senão, daqui a pouco não vem cá ninguem...

— Tudo se prepara para que a caravana ciclista da «VII Volta a Portugal» seja festivamente recebida. Premios locais, segundo nos informam, já ha quatro: a taça da Camara e três por subscrição publica.

A' hora a que escrevemos, com o conhecimento do que se passou na tirada Lisboa-Sines, relatado pormenorizadamente pelo «Diario de Lisboa», principiou o entusiasmo dos «apaixonados»...

— O menor Antonio Gonçalves, que em Serafão foi atingido no cranio por um coice de uma muar, foi trepanado e encontra-se livre de perigo.

— Foi nomeado sub-inspector de saude neste concelho o sr. dr. Augusto Leite de Castro.

— Em Medelo faleceu, com 66 anos, o proprietario sr. Antonio Soares, do lugar do Casal.

— Após prolongada estiagem, o tempo refrescou muito, chovendo por vezes, o que é altamente benefico para a agricultura.

— A Camara de Fafe vai mandar construir uma estrada que ligará a freguesia de Pedraído a Felgueiras e Goutim.

— Na freguesia de Moreira faleceram Alfredo da Silva Peixoto e Clementina Exposta.

Grémio de Figueiró dos Vinhos

Na assembléia geral extraordinária do Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que abrange os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, foi eleita a nova comissão administrativa, composta pelos srs. dr. Eduardo Caetano Nunes, Ramiro Simões Coutinho, Marcolino Henrique de Carvalho, Manuel Simões Godinho, Américo de Campos, Alvaro Francisco dos Reis e Manuel Francisco dos Reis.

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 6—Chegou ontem a esta cidade e realizou o seu primeiro espectaculo no Mouchão Parque municipal, a companhia do «Teatro do Povo», da qual fazem parte os artistas Amelia Pereira, Leonor de Eça, Maria Lalande, Abilio Alves, Alfredo Ruas, Francisco Ribeiro e João Villaret. O vasto recinto estava apinhado de gente de todas as classes. Fez a apresentação o sr. Henrique dos Santos Bernardo Gonçalves, presidente da União Nacional, ladeado pelos membros da Camara Municipal e pelas autoridades. Fez um brilhante discurso, explicando os fins desta missão de propaganda nacional, enaltecendo a obra do Estado Novo.

Depois deu-se inicio ao espectaculo, que constou do seguinte: «Auto do Vaqueiro», de Gil Vicente. «A Espada do Condestavel», três episodios do «Alfageme de Santarem», de Almeida Garrett, «Os belisários», farsas em um acto, de Courteline. Todos os artistas foram muito aplaudidos.

Hoje, ás 22 horas, realiza-se o segundo e ultimo espectaculo.

— Chamamos a atenção das autoridades, para a velocidade exagerada dos automoveis nas arterias da cidade, especialmente nas ruas Silva Magalhães, Serpa Pinto e Infantaria 15 e nas praças da Republica e Everard, pois, a-pesar da actividade dos sinaleiros, os transseuntes andam em constante perigo.

Lisboa-Mafra-Lisboa

O Caminho de Ferro em ligação com a camionagem

permite as mais comodas relações entre Mafra e a capital.

Bilhete simples entre a estação do Rossio e a Vila de Mafra, ou vice-versa — (incluindo comboio e caminheta) ... ... 8$00

Bilhete de ida e volta... ... ... 12$20

Partidas da estação do Rossio ás 7,38, (a); 9,27; 12,50 e 19,10.

Partidas de Mafra (vila) ás 7,55; 9,45, (a); 13,20; 18,15 e 23, (b).

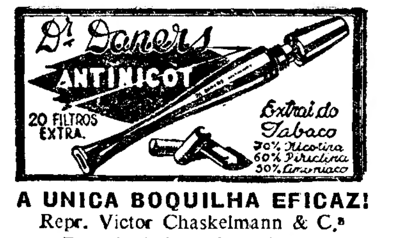
Em Mafra visite a Tapada, o Convento, o Museu e, a 11 quilometros, a linda praia da Ericeira.

(a) Só aos domingos e 2.as feiras.
(b) Só aos domingos.

Boa moradia com rendimento

Será vendida em hasta publica á porta do Tribunal das Execussões Fiscais no proximo dia 8, pelas 15 horas, situada junto á Prainha, em S. João do Estoril. Base da licitação Esc. 168.100$00.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Doentes da pele!!!

O Remedio Inglês D. D. D., liquido limpido, sem gorduras, atravessa rapidamente a epiderme e os póros.

Sob a sua acção o doente deixa imediatamente de coçar-se, e assim evita a mais importante causa da sua irritação cutânea.

Emprega-se contra: Eczema, Psoriases, Impingens, Ulceras das pernas, Sarna, Acne, etc.

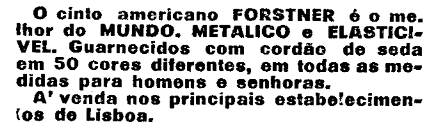
O Sabonete Inglês D. D. D. extra-puro é o melhor para a pele. A' venda nas farmácias e drogarias. Representante Geral:

ANTONIO MADUREIRA
Depósito: R. Arco Bandeira, 76 1.º E.
Telef. 2 2785
LISBOA

D.D.D.
O Remedio para a pele

Vai para fóra?

Aproveite o desconto de
10 % e 20 %
Em todos os artigos de «A NACIONAL»
Fabrica de malas, pastas, peles e confecções
A NACIONAL de ANTONIO FERREIRA VEIGA é na
Rua da Palma, 34, 1.º andar
aptofone 2 7928 — LISBOA
1.º andar, n.º 34
(Entrada pela Ourivesaria)
A mais antiga do País



O cinto americano FORSTNER é o melhor do MUNDO. METALICO e ELASTICIVEL. Guarnecidos com cordão de seda em 50 cores diferentes, em todas as medidas para homens e senhoras.
A' venda nos principais estabelecimentos de Lisboa.

Aceitam-se Agentes
Representante: **JAYME SOARES RIBEIRO**
Rua dos Bacalhoeiros, 125-3.º—LISBOA

O maior sortido dos cintos Forstner encontra na Camisaria Adão Rua Augusta, 238

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

TERMAS DE CALDELAS

A Estancia dos coliticos e suas consequencias
Abertura a 10 de Junho

ORATOL

Contra as estomatites

Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 9 de Agosto
ALMANZORA (*) .... 23 de Agosto

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 16 de Agosto
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 30 de Agosto

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ASTURIAS .... 12 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS .... 21 de Agosto

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Em defesa do Marquês de Pombal

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Diario de Lisboa e meu amigo:—A proposito das continuas arremetidas contra a memoria do marquês de Pombal, parece-me que seria, de facto, muito curioso investigar sobre os objectivos que os seus detractores têm em vista.

Quererão convencer-nos a todos de que o sr. D. José I é que era o centro de todas as virtudes e perfeições, não passando o seu primeiro ministro dum poço de miserias e devassidões?!

Mas se é esse o intuito dos pseudo-historiadores, como explicam eles o facto de um rei tão capaz e idoneo, e para mais senhor absoluto de Portugal, ter conservado tantos anos junto de si um subdito tão inutil e tão mau, quando podia, por um simples gesto, fazê-lo desaparecer instantaneamente da circulação?!...

Além disso, como tudo o que se fez de grande na epoca pombalina pressupõe a existencia dum *animador (avis rarissima* que os pseudo-historiadores podem desconhecer e até detestar, mas que os portugueses, sobretudo os que criam e produzem, apreciam muitissimo) segue-se, por exclusão de partes, que o animador deve ter sido o marquês de Pombal e não o rei D. José.

Por outro lado, o animador, por definição, não pode ser nunca vil mesquinho perseguidor que certos pseudo-historiadores pretendem ver da pessoa do marquês de Pombal. E conclui-se, portanto, que o perseguidor não deve ter sido o marquês, mas sim o rei.

Será assim? Não será? Sejo como fôr, sr. director, quem está a estas horas a rir-se ás gargalhadas dos pseudo-historiadores,—lá de cima do seu pedestal—deve ser o proprio marquês de Pombal!...

Creia-me, sr. director e prezado amigo, etc.— *M. Ortigão Burnay.*

DESPORTISTAS EM ANGOLA

LUANDA, 7. — Os desportistas da Associação Academica de Coimbra chegaram a esta cidade onde tiveram uma afectuosa recepção. Fôram primeiramente recebidos na sede do «Jornal de Angola» e depois na Associação Desportiva, cuja direcção lhes ofereceu um «Porto de honra». Trocaram-se afectuosos brindes.

ALVITRES E RECLAMAÇÕES

Rua sem iluminação

Um morador da rua Afonso III pede-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para a falta que faz a iluminação daquela arteria, onde, aliás, já houve luz.

Com o desenvolvimento daquele ponto da cidade, o movimento intensificou-se e numerosas pessoas que ali habitam vêem-se em embaraços quando têm, por qualquer motivo, de recolher tarde a suas casas.

Amadores Fotograficos

Entreguem amanhã, na casa Roiz, Ld.ª, rua Nova do Almada, 84, os rolos de peliculas com que hoje fotografaram. Passadas 5 horas estarão prontos.

Nós recomendamos esta casa por apresentar os seus trabalhos impecaveis e usar papeis e reveladores de primeira ordem. Use peliculas «Perutz».

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A LINHA DO POCINHO A MIRANDA

Uma cidade isolada durante dois seculos

Os azares da sorte quiseram que Miranda e o seu termo ficassem no isolamento quasi dois seculos. Durante esse longo periodo foi sendo despojada dos elementos vitais, e a propria terra mirandesa é desmembrada pelo compasso administrativo, deminuindo os recursos municipais.

Depois das devastações belicas, a fuga dos elementos oficiais e o retalhamento territorial. E não obstante tem resistido, aguentando-se com os recursos proprios, provando possuir as condições de vitalidade que precisam ser amparadas, desenvolvidas, orientadas e valorizadas.

A Terra de Miranda não morreu. E' delimitada pela mesma lingua (dialecto), pelos mesmos costumes, pelas mesmas tradições, pela mesma industria agricola e pecuaria e industrias caseiras anexas, pelos mesmos sofrimentos, pela natureza e configuração do terreno—o planalto mirandês—, pela historia comum. Ela é uma unidade moral, que ainda subsiste e que deveria ser reconstituida.

Ha quem entenda que isto não é de considerar em uma divisão administrativa, porque as provas se adaptam e contraem novas relações. Mas o municipio nasceu não só para defesa dos interêsses materiais mas tambem dos morais. E as populações irridentas não esquecem que pertencem á Terra de Miranda.

Em parte alguma é mais vivo o sentimento da unidade familiar—uma unica bolsa, um só chefe e o trabalho em comum—. Interêsses e sentimentos estão muito fundos, foram criados e mantidos pelos seculos para poderem ser obliterados pela deslocação administrativa.

E mal se compreende que, sendo a familia a base da organização estadual, não constituam as dos mesmos caracteres uma unica autarquia local. E' o reatamento das tradições, perfeitamente natural e logico. Ha questões que não podem ser tratadas á superficie. E' preciso vê-las nos seus fundamentos morais e no que encerram de justiça.

Durante o seu longo isolamento economico e moral (até ha poucos anos as comunicações mais comodas faziam-se por Espanha), reagindo contra a desgraça da sua situação geografica, procurou difundir a instrução, por todas as freguesias, construindo ou comparticipando na construção das respectivas escolas até onde chegavam os seus recursos. Não teve auxilios. Tudo de iniciativa local, tudo de recursos locais. Ultimamente é que o Estado Novo, na sua missão de justiça distribuitiva, e de interêsse pelo que é nacional, deu os fundos necessarios para acabamento e reparação dalguns dêsses edificios.

Mas não ha medalha sem reverso. Em 1919 criou-se uma escola de Artes e Oficios. E isto não se fez ao acaso. Ainda ha trinta anos as corporações dos oficios se apresentavam nas solenidades com as suas bandeiras, reminescencias do corporativismo, que pela instrução profissional podia reviver. A escola era humilde, mas podia transformar-se e alargar-se a outras necessidades locais. Foi suprimida e Bragança herdou-lhe o material. As razões da supressão não são para aqui mas que os citadinos de Miranda metam as mãos na consciencia para as encontrar. O que se quere salientar é que mais uma vez se tirou a Miranda um elemento de progresso. E é preciso restaurá-lo sob essa forma ou outra, á custa do municipio, e adaptá-lo ás necessidades agricolas.

A região tem um recurso importante na sua pecuaria. Para o seu aperfeiçoamento se criou e instalou o posto zootecnico em terrenos oferecidos pelo municipio. Transformado em estação, voltou ultimamente, por qualquer reforma, á primitiva categoria. Mas o mal está em que, não tendo direcção propria, pois é exercida pelo veterinario distrital, a sua acção se ha de fazer ressentir, na intensidade e extensão, por melhor vontades que tenha o referido funcionario.

Este estabelecimento deve ser, sem perda de seus fins de selecção e de propaganda tecnica, uma especie de agencia oficial para aquisição, exportação, tratatamento de animais. Pois este estabelecimento do Estado fica, pelo menos, a 19 quilometros da estação do caminho de ferro.

Enquanto as outras regiões mais felizes colhiam os beneficios da viação ordinaria e acelerada, a região de Miranda estacionava desconhecida, abandonada e desprezada. Por si, com as suas fôrças, com a solidariedade das populações, adquirida na organização municipal, com a solidariedade que dá o sofrimento, fez a viação interna, construindo e reparando caminhos vicinais, mas a viação externa era superior ás suas fôrças. Foi o Estado Novo que, em três ou quatro anos, reparou a injustiça de meio seculo, reintegrando essa região pela construção das estradas, de que Miranda é o terminus. E é devido ao plano financeiro sôbre caminhos de ferro que foi possivel o prolongamento do mesmo até Duas Igrejas.

Foi ainda a comparticipação financeira e tecnica do Estado Novo que tornou possivel o abastecimento de aguas ás povoações. E deve notar-se que nessas obras os povos e municipio não se pouparam a sacrificios, mostrando assim que as energias natas não se perderam. O que é preciso é coordená-las e dirigi-las.

Mas a justiça não está completa. Miranda é a sede, a cabeça da Terra de Miranda, como se expressam os mirandeses, e é preciso que a cabeça não fique desligada do tronco e membros. O prolongamento do caminho de ferro justifica-se até por esta consideração. E no fundo é a satisfação moral dada a uma cidade que tanto representou na historia, que foi sacrificada, depois desprezada e abandonada ás suas proprias fôrças, recuzando-se-lhe os elementos de vida e progresso. E não se diga que o argumento moral não conta, porque o proprio Estado se move entre a moral e a justiça, e ninguem dirá que nesta reclamação a Miranda falta uma ou outra.

O caminho de ferro exige a ligação das povoações com as estações: pois em todo o percurso só Moncorvo, Carviçais e Duas Igrejas, têm acesso directo. Mas essas ligações podem fazer-se por estradas municipais com a comparticipação do Estado, como já está sucedendo, e é de esperar que essa cooperação não afrouxe, fazendo-se as dotações mais urgentes. E bem necessarias são porque a estiagem, reduzindo as colheitas, ameaça fazer a fome na região.

UM MIRANDÊS

PUBLICAÇÕES

«Revista de Portugal»

O numero 4 da «Revista de Portugal», que temos sobre a mesa, apresenta um indice cheio de interesse, em que á variedade dos nomes corresponde a boa qualidade dos artigos. De entrada, belos inéditos de Teofilo Braga e Fernando Pessoa. Teofilo escreve duas cartas comoventes acêrca da morte dos filhos. Pessoa dá-nos dos mais belos poemas que deixou.

Nos textos e na crítica figuram os nomes de manuel Bandeira, o grande poeta brasileiro; João Gaspar Simões, José Régio, Casais Monteiro, Antonio Boto, Carlos Queiroz, Aurelio Quintanilha, Miguel Torga e Vitorino Nemesio, director da revista.

Os desenhos de Mily Possoz e Paulo embelezam este numero da «Revista de Portugal», que se pode pôr a par de algumas revistas estrangeiras.

NOTICIAS DA NAZARÉ

A época de verão

NAZARÉ, 6. — Este ano é muito maior a concorrencia de veraneantes, em igual época de 1937. A'parte a excelente situação desta localidade e as magnificas vantagens que oferece aos forasteiros, a Nazaré tem passado ultimamente por interessantes melhoramentos, que a tornam ainda mais recomendada. Assim, fôram beneficiadas algumas arterias, abriram novos cafés e pensões e melhoraram-se os antigos locais de diversões.

— Já se encontram instaladas na Nazaré colonias infantis de Castelo Branco, Alcanena e Azambuja.

— No campo da Comissão de Turismo houve um desafio de «football» entre os grupos Campenon, Bernard, da Nazaré e Batalhão de Pontoneiros, de Tancos, ganhando o primeiro por 4-0.

AERONÁUTICA

Três desastres em Inglaterra

LONDRES, 7. — Um aparelho bombardeiro, tentando aterrar na obscuridade e com neblina, no condado de Suffolk, chocou contra uma arvore, incendiando-se. Os cinco tripulantes morreram. Outro avião caiu esta manhã num jardim, em Melbourne (Cambridgeshire). Os dois tripulantes desceram em pára-quedas. Outro avião que tomava parte nas manobras caiu em Barley, perto de Royston. Os tripulantes tambem se salvaram em pára-quedas.—(Havas).

Foi avistado o «Hawaian Clipper»

LONDRES, 7. — Comunicam de Honolulu á agencia «Reuter» que o avião americano «Hawaian Clipper» que desapareceu ha dias no Pacifico teria sido avistado a 800 milhas ao sul do Japão por um vapor japonês.—(Havas).

Preparando crianças para a guerra...

PARIS, 7.—«Le Jour-Echo de Paris» informa que a Federação Fascista italiana dos directores dos estabelecimentos balneares das praias decidiu, «para imitar o exemplo alemão, que as crianças que faziam os habituais «bolos» com areia, sejam aconselhadas a orientar as suas habilidades na construção de trincheiras. fortes. minas, etc.».—(Havas).

A evocação da Grande Guerra

NOVA YORK, 7.—Comémorando o 24.º aniversario da Grande Guerra realizou-se um cortejo em que tomaram parte 20.000 pessoas, organizado pela Liga Americana Pró-Paz e Democracia. A-pesar da chuva foram pronunciados varios discursos ao ar livre, em Madison Square. Os oradores pediram o levantamento do embargo á exportação de armas para Espanha e auxilio para a Espanha e China.—(Havas.)

A situação dos judeus no Reich

BERLIM, 7.—Os automoveis pertencentes a judeus serão caracterizados de futuro por numeros acima de 250.000, de maneira que todos os incidentes causados por estes carros sejam facilmente notados. Esta decisão deve ser aplicada brevemente. O orgão anti-semita «Der Sturmer» pediu mesmo que sejam retiradas as licenças de condução de automovel aos israelitas.—(Havas).

A juventude alemã

BERLIM, 7.—Vão ser depuradas as bibliotecas destinadas ás crianças das escolas, segundo os principios nacionais-socialistas. Eliminar-se-ão, além dos livros em contradição com a doutrina do partido, aqueles que podem propagar o pessimismo ou que se inspirem de «atitudes confessionais anti-germanicas».—(Havas).

Os gigantes do mar

NOVA YORK, 7. — O «Vueen Mary» efectuou 790 milhas com a média de 31,6 nós, entre sexta-feira ao meio dia e sabado á mesma hora. O «record» do «Normandie» era de 781 milhas com a média de 31,24.—(Havas).

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger o avião da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e todos os países da America do Sul.

BLENORRAGIAS

Tratamento serio e comprovado. Em meno de quinze dias.

“PROTOS„

Preço: 80$00. Uma caixa é suficiente. Medicamento administrado por irrigações. Requisitar nas boas farmacias. Mandam a cobrança os dep. Jamos, Ld.ª R. da Prata, 8?.

ESTRELA

Café e bilhares

Antonio Rodrigues Carvalho participa aos seus amigos e fregueses que abre hoje o seu estabelecimento da Rua Domingos Sequeira, 46, com grande sortido neste genero, a preços modicos, sendo o café da Chave de Ouro a $60 e bilhares a 4$00.

2.ª edição

CONTRA O CALOR
Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia, A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇO DO MERCADO

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça dos Restauradores, 48, 1.°
Telef. 21738

PORTUGAL E A INGLATERRA

A aproximação intelectual luso-britanica vai entrar numa nova fase

LONDRES, 7—A cultura portuguesa será sistematicamente apresentada ao publico britanico a partir do começo de 1939, graças á organização da «Semana Portuguesa», em Londres? A esperança de criar paralelamente á aliança anglo-portuguesa uma aliança espiritual, cultural e artistica entre os dois povos, foi confiada por Antonio Ferro, ao orgão dominical «The Observer», antes de partir de Londres. O director do Secretariado de Propaganda Nacional, frisando que os contactos culturais entre os dois países são feitos no presente, principalmente por intermedio da França e, em termos entusiasticos, afirmou que de obras inglesas, exprimiu o desejo de vêr a Inglaterra e Portugal comunicarem mais directamente no plano intelectual.

Falando da obra politica de Salazar em têrmos entusiasticos afirmou que o Estado Corporativo português não é muito diferente da democracia inglesa e assenta no ideal cristão e na verdade.

«O dr. Oliveira Salazar—disse—detesta idéas de Maquievel». Definindo os termos do seu projecto de pôr em contacto os portugueses e ingleses por intermedio da «Semana Portuguesa» acrescentou que tinha discutido a questão com o «British Council for Cultural Relations» e obtivera a colaboração do dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres.

Finalmente, Antonio Ferro afirmou que o embaixador britanico em Lisboa, sir Walford Selby, conquistou, num curto espaço de tempo, a amizade de todo o povo português.—(H.)

A missão inglesa começa amanhã as visitas á Frente Maritima

O sr. almirante Wodehouse, chefe da missão militar inglesa, acompanhado or alguns dos seus subordinados e pelo sr. general Tasso de Miranda Cabral, chefe da missão militar portuguesa, e respectivos subordinados, começa amanhã as suas visitas ás instalações da Frente Maritima de Defesa de Lisboa.

Amanhã serão visitados os redutos e batarias do sector norte.

A's 9 horas, o almirantado Wodehouse será recebido em Caxias, na sede do comando da Frente Maritima, pelo respectivo comandante sr. brigadeiro Penalva da Rocha. Após os cumprimentos começam as visitas em automovel.

Na terça-feira, o sr. ministro da França, oferece no palacio da legação um almoço em honra da oficialidade britanica.

Na quarta-feira, de manhã, o almirantado Wodehouse visita as batarias fixas do sector sul da Frente Maritima.

Festa legionaria nas Berlengas

PENICHE, 7.—(Pelo telefone).—A convite do nucleo local da «Legião Portuguesa», chegaram esta manhã a Peniche, donde partiram para as Berlengas, o comandante distrital de Lisboa da «Legião», sr. major Vitor Hugo Antunes, diversos comandantes de batalhão e numerosos legionarios.

A' chegada á ilha foram ali içadas as bandeiras portuguesa e da Legião, após o que foi servido um almoço regional, que decorreu animadissimo.

Durante a tarde efectuaram-se em Peniche diversas manifestações de boa camaradagem legionaria e de agradecimento pela visita dos legionarios de Lisboa.

Operarios mortos em serviço

MERKERS, 7.—Nas fabricas de potassa de Kaiseroda, onde a semana passada houve um desastre que causou a morte a 11 operarios, ha agora a deplorar a morte de ainda mais três, vitimas tambem de acidentes de explosão.—(Havas).

A GUERRA ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO?

A situação agravou-se consideravelmente

Parece que as hostilidades tendem a generalizar-se

TOQUIO, 7. — Informações do ministerio da Guerra dizem que os japoneses e russos estão frente a frente, separados por uma distancia de 150 metros, depois duma batalha nocturna nas proximidades da cota altimetrica 52, a quilometro e meio a sueste de Xang-Ku-Feng.

Em Xa-Tsao-Ping o canhoneio efectua-se á distancia de 800 metros. Por outro lado, após o bombardeamento de Chang-Ku-Feng, por 40 aviões sovieticos, as tropas russas desencadearam ás 22 e 30 um assalto com granadas de mão, conseguindo entrincheirar-se nas proximidades.—(Havas).

50 carros de combate russos destruidos

TOQUIO, 7. — O ministerio da Guerra comunica que entre os dias 4 e 6, as guardas avançadas japonesas destruiram aproximadamente 50 carros de combate sovieticos e tiveram cinco mortos e alguns feridos.

O comunicado acrescenta que o moral das tropas é elevado.—(Havas).

Os sovietes efectuaram um «raid» com 100 aviões

TOQUIO, 7—Cêrca de 100 aviões sovieticos, que lançaram mais de 500 bombas, realizaram na frente de Chang-Ku-Feng, ontem, entre as 13 e 1 horas, aquilo a que a «Domei» chama «a maior demonstração aerea do Oriente». Um avião isolado bombardeou durante muito tempo e sem resultado os comboios militares na linha ferrea que passa ao longo da fronteira. Tambem foi bombardeada a estação de Hogi, situada 10 quilometros no interior. Foram destruidos dois aviões sovieticos. Um dos pilotos desceu em paraquedas.—(Havas)

A Russia quere a guerra?

TOQUIO, 7—Comunicam de fonte oficiosa que, no momento em que chegaram a Toquio as informações sobre os «raids» aereos sovieticos no norte da Corêa estavam a ser telegrafadas a Shigemitsu, embaixador japonês em Moscovo, instruções urgentes para reatar negociações para a solução pacifica dos incidentes de Tchang Ku Feng.

Crê-se, por consequencia, que Shigemitsu visitará hoje, domingo, Litivinov e completará a sua mensagem de paz com protestos vigorosos contra os ataques aereos.—(Havas)

Mais dez "raids„ aereos em massa

TOQUIO, 7. — Informações oficiais dizem que esquadrilhas sovieticas, num efectivo aproximado de 100 aviões, efectuaram esta manhã mais dez «raids» com curtos intervalos sobre as posições japonesas as quais fôram bombardeadas. — (H.).

Ontem ainda havia certo optimismo em Londres

LONDRES, 7—A continuação das hostilidades na fronteira russo-manchu torna perplexos o redactor diplomatico do «Sunday Times» e o observador politico «Scrutator».

No entanto, depois de passarem em revista muitas hipoteses ambos acabam por decidir pela hipotese do incidente local, independente da vontade de Moscovo ou de Toquio. Parece-lhes ser a mais verosimil e acham que o incidente se pode arrumar sem grande dificuldade. «Em Londres—escreve o redactor diplomatico—os peritos admiram-se da violencia do conflito mas acham-no de origem local e que pode liquidar-se pacificamente. A atitude conciliatoria do Japão atribue-se ao facto dos japoneses compreenderem a importancia dos efectivos sovieticos que têm grande numero de aviões podendo bombardear os centros industriais japoneses e uma poderosa flotilha de submarinos».

Entre as hipoteses aventadas pelos dois jornalistas as mais interessantes são as que atribuem o conflito ao intuito do Japão fortalecer a posição da Alemanha e da Italia na Europa ou, pelo contrario, o desejo da Russia de permitir aos chineses tomar alento. Não tiram porém conclusões destas hipoteses. «Scrutator» prefere evocar a possibilidade de uma vitoria diplomatica da U. R. S. S. e regosija-se «porque temos sofrido com a arrogancia e mau modo dos oficiais japoneses». Entra depois na analise dos direitos invocados por ambas as partes á parcela de territorio que é origem do conflito e diz que não lhe é facil pronunciar-se neste ponto. Conclue dizendo: «Ninguem se queixaria de uma vitoria diplomatica da Russia sobre o Japão mas seria desastroso para o mundo se o litigio provocasse a guerra. Seria então muito mais dificil defender os interesses britanicos na China. As perspectivas favoraveis de paz, baseadas na amizade das quatro grande potencias ocidentais, que começam a esboçar-se na Europa ficariam em risco. No estado actual de cousas as probabilidades de exito dependem em grande proporção dos aspectos oriental e ocidental do problema da paz e uma guerra da Russia no Oriente constituiria uma séria complicação».—(Havas)

O problema da minoria dos sudetas

BERLIM, 7.—A agencia oficiosa alemã «D. N. B.», reproduzindo o comunicado da agencia checo-eslovaca «Ceteka» acêrca dos 7. casos de violação da fronteira checa por aviões alemães, desde 20 de maio, acompanha-o do comentario do «Deutschedienst» declarando: «Aquele comunicado constitue uma tentativa grotesca para dissipar a penosa impressão causada no mundo pelas provocações de Glatz. Estas violações são — declara o «Deutschedienst» — simples invenções e o facto de que 54 daqueles aviões não fôram claramente identificados é a prova de que o comunicado checo é uma manobra grosseira. Quem conhece as disposições de espirito dos checos não poderá crêr que Praga deixaria escapar semelhante ocasião para incitação contra a Alemanha».

Aludindo ás informações de Varsovia, anunciando o vôo de três aviões militares checos sobre a cidade polaca de Zywiec, conclue: «Praga explicará este incidente como um êrro de orientação? Esta nova violação mostra que Praga provoca os seus vizinhos por mero prazer e continua a ser um elemento de perturbação da paz europeia». — (Havas).

Comentarios de Imprensa

PRAGA, 7.—«O pretenso problema checo tem dois aspectos: interno e externo.» Assim se exprime o orgão oficioso «Prager Press», o qual acrescenta que o primeiro aspecto pode ser tratado em Praga e que o segundo é absolutamente independente da boa vontade do governo checo e até mesmo dos alemães sudetas.

O jornal é de parecer que a Imprensa alemã aproveitou a chegada de lord Runciman para abrir uma violenta campanha contra a Checo-Eslovaquia, a fim de o influenciar a favor da tese alemã.

A «Narodny Politika», orgão independente da direita, escreve: «Ou a Checo-Eslovaquia se tornará aliada da Alemanha ou continuará a lutar a par das potencias ocidentais contra a expansão do germanismo na Europa Central. A pretensa nacionalização checo-eslovaca poderia apenas contribuir para fortalecer o poderio germanico.»—(Havas).

VIAGEM MINISTERIAL

O sr. eng. Duarte Pacheco visitou hoje Braga donde seguiu para Guimarães

(Do nosso enviado especial)

BRAGA, 7. (Pelo telefone)—Após uma longa viagem, durante a qual tem observado as necessidades mais urgentes da região nortenha chegou esta madrugada a Braga o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas.

Durante a viagem, entre Monção e Braga, das 22 ás 24 horas, aquele membro do Governo teve ensejo de presenciar os grandes trabalhos de reparação total da estrada nacional n.º 2, entre Monção e Arcos de Val-de-Vez.

No alto da Serra do Extremo, perfeito deserto em enorme altitude, trabalhavam incessantemente á luz de acetilene, numerosos operarios que aparentavam grande fadiga, e que estão contratados pelo empreiteiro Guerra & Irmão.

Abeirando-se dos trabalhadores, o sr. engenheiro Duarte Pacheco inquiriu dos seus salarios minimo e maximo e dos respectivos horarios de trabalho.

Com grande espanto, aquele membro do Governo ouviu da boca dos operarios informações que o deixaram desagradavelmente impressionado, pois teve por seu intermedio conhecimento do seguinte: os salarios variam entre seis e dez escudos diarios e o trabalho ali não tem lei... Em duas turmas, que funcionam consecutivamente, ha homens que chegam a trabalhar doze horas seguidas sem qualquer repouso.

Os pobres homens não devem ter revelado todo o seu martirio, mas ficou em todos os presentes a convicção de que deve haver ali quem trabalhe dezoito horas e descanse seis! E fazem este esforço enorme para assim auferirem o maximo: dez escudos diarios...

O sr. ministro das Obras Publicas manifestou de uma forma evidente o seu profundo desagrado por verificar um tão grande desprezo pela lei e pelos direitos dos trabalhadores, constando já que se vai proceder oficialmente contra os empreiteiros Guerra & Irmão.

Quando o sr. engenheiro Duarte Pacheco quis falar ao encarregado da obra, o homem não apareceu, e quando quis vêr a licença para trabalho nocturno o documento não se encontrou.

E o ministro retomou então a marcha para Braga, onde chegou, como dissemos, esta madrugada, após o que recebeu os primeiros cumprimentos das autoridades.

Hoje de manhã, o ilustre membro do Governo começou as suas visitas.

Esteve no liceu Sá de Miranda, onde verificou a necessidade de se demolirem umas casas velhas que afogam o edificio, na Sé, onde o conego Aguiar Barreiros, director do Museu, lhe mostrou as obras de restauro em curso, na Biblioteca, Escola Industrial, Creche, Recolhimento de Santa Cruz, Secção de Puericultura do Hospital de S. Marcos, Colégio da Regeneração, bairro das casas economicas, quartel da G. N. R. e campo de aviação, onde a direcção do Aero Club de Braga lhe ofereceu um almoço intimo.

Aos brindes falaram os srs. dr. Antonio Abranches, que agradeceu a visita em nome da Escola de Aviação do Aero Club de Braga; capitão Licinio Presa, que saudou o ministro em nome do distrito e engenheiro Duarte Pacheco, que agradeceu a recepção e incitou todos os presentes ao sacrificio por um Portugal sempre digno dos seus antepassados.

Depois de visitar o campo de aviação o ministro e a sua comitiva seguiram em automoveis para Guimarães, onde vão assistir ás festas gualterianas.

Bairro Escolar do Estoril
Colegio com internato e externato.
Fundado em 1928-Reorganizado em 1935
Resultado dos ultimos 3 anos:
100 0|0 de aprovações
Director—**Dr. Alberto Rocha Saraiva**
Telef. Estoril 121

NINGUEM TIRA MELHOR A CERVEJA do que o Rendez-Vous do Parque, no Estoril!